

Populares Manifestam-se a Favor da Participação do PCB Nas Eleições

Relações Com a URSS: Exigem Dezenas de Parlamentares Fluminenses (Linha 1) (2a. Pag.)

Contrários à Ameaça de Golpe Deputados de Diversos Partidos

UNIDADE PARA A CONQUISTA DO NOVO SALÁRIO MÍNIMO

GANTIA extensão em todo o país a luta dos trabalhadores pelo aumento de 100 por cento no salário-mínimo. Criam-se por toda parte comissões intersindicais para se baterem por esta reivindicação vital, realizando manifestações de envergadura em várias cidades brasileiras.

A campanha pelo novo salário-mínimo desenvolve-se sob a bandeira da unidade. Aprendem os trabalhadores com a própria experiência que dependem do grau de coesão de suas fileiras os êxitos que têm conquistado. A base da unidade de ação é que os trabalhadores paulistas alcançaram a vitória em sua memorável greve de março do ano passado; à base da unidade é que os marítimos conquistaram uma das mais significativas vitórias na grande greve nacional do ano passado. Pelo contrário, quando os trabalhadores vão à luta sem fortalecer e ampliar a unidade de suas fileiras, quando deixam que elementos desagregadores impeçam o fortalecimento de sua união, quase sempre sofrem derrotas. Foi assim, por exemplo, na segunda greve dos marítimos.

Seria pueril imaginar que a elevação de 100 por cento no nível atual do salário-mínimo caia de cima como uma dádiva do governo — deste governo de fome e carestia — ou como benevolência dos patrões. Vem os trabalhadores como se unem contra a elevação do salário-mínimo os latifundiários, os industriais, a imprensa da reação, o governo de Vargas e, inclusive, o grupo de generais fascistas que pretendem, com ameaças, manter crescente a exploração e a miséria das massas populares. Já agora é o próprio Vargas que tira a máscara de epul do pobre e anuncia, através de C. G. G. B., o adiamento para as calendárias gregas da sanção do novo salário-mínimo e, inclusive, ameaça os que aprofundam a luta de classes, isto é, os

próprios trabalhadores dispostos a não se deixarem esfumar sem luta.

É possível vencer esta resistência de exploradores sem que os trabalhadores lutem com firmeza, unidos e organizados?

Evidentemente, não. Só unidos arrebatarão a vitória.

Os sindicatos, que foram os iniciadores e são os dirigentes da campanha pelo salário-mínimo, têm a responsabilidade de zelar continuamente e de defender com energia esta unidade de ação. Não só de defendê-la, mas de ampliá-la diária e persistentemente. O dever dos dirigentes sindicais honrados e de todos os militantes sindicais é o de procurar os trabalhadores nos locais onde se concentram, através de comícios nas empresas, reuniões por fábricas nas sedes sindicais, da organização de comícios nas empresas, para fazer da campanha pelo salário-mínimo uma luta da classe operária, em sua totalidade. Assim assegurará a vitória e reforçará os próprios sindicatos.

Mas isto implica em repelir com energia as manobras para envolver os sindicatos na política em benefício deste ou daquele demagogo. Os sindicatos só fazem uma política: é a defesa intransigente dos interesses da classe operária, de suas reivindicações profissionais, de sua unidade de ação. A política dos sindicatos, na campanha pelo salário-mínimo de 2.400 cruzeiros é uma só: a luta pelo agrupamento de todos os trabalhadores para o combate e a vitória. Fazer o contrário é lutar contra os interesses da classe operária. É impedir uma vitória, que está no alcance dos trabalhadores.

Aos dirigentes sindicais honrados, a todos os militantes sindicais incumbe, pois, lutar pela unidade e pelo desenvolvimento da campanha do salário-mínimo, repelindo as manobras divisionistas e ampliando cada vez mais o número de seus participantes.

VITÓRIOSOS OS RODOVIÁRIOS

CONQUISTADO AUMENTO DE 60% PARA OS MOTORISTAS E 40% PARA OS TROCADORES — O AUMENTO NÃO É CONDICIONADO A NENHUM AUMENTO DE PASSAGENS

AOS ÚLTIMOS minutos de ontem os patrões recuaram e cedem ante a disposição dos motoristas de entrar em greve e concordaram em pagar o seguinte aumento: motoristas 60%, trocadores e despachantes 40%, sendo conquistadas ainda algumas reivindicações parciais. O aumento vigorará a partir de 1º de março, independentemente da concessão de qualquer aumento no preço das passagens.

EM mesa-redonda que durou mais de 4 horas, no Departamento Nacional do Trabalho, os proprietários de ônibus, o representante do Ministério do Trabalho e o novo secretário de Viação e Obras da Prefeitura, sr. Mário Cabral, tudo fizeram para adiar a greve dos rodoviários, marcando para zero hora de hoje.

Diante da recusa do Sindicato dos Rodoviários em aceitar qualquer acordo que entrasse em vigor quando fossem aumentadas as passagens, governo e patrões pediram um novo prazo de 24 horas. Nesse interim, a

mente de 80% geral; inclusão das comissões no salário; anistia geral de multas; retirada dos tacômetros; fixação de horário normal de entrada e saída; respeito ao horário de 8 horas; fornecimento gratuito de uniformes e prestação de fiança em carta ou recibo de depósito na Caixa Econômica.

Candidato do P. S. D.

S. PAULO, 22 (Do correspondente). — O Partido Social Democrático, em uma reunião de hoje pela manhã, escolheu o deputado federal Cunha Bueno para seu candidato a governador de São Paulo no próximo pleito.



Denunciando o golpe fascista, o deputado Roberto Moreira pronunciou ontem importante discurso na Câmara Federal, de que damos um resumo na terceira página desta edição.

Necessário Defender a Constituição

EM DECLARAÇÕES À IMPRENSA POPULAR, DEPUTADOS JOSÉ BONIFÁCIO, LOPU COELHO,

CONDENAM AS MANOBRAS GOLPISTAS OS J. ROMERO, BENJAMIN FARAH E B. SILVEIRA

A PROPOSITO das ostensivas ameaças de golpe fascista, contra a Constituição e, consequentemente,

contra a realização de eleições livres, nossa reportagem ouviu, ontem, vários deputados.



— Não adiantará o salário-mínimo de 2.400 cruzeiros se os preços não forem congelados — afirma o operário José Bonifácio, cercado por seus irmãos menores.

IMPOSSIVEL VIVER Com os Salários Atuais

"Ganho 2.100 cruzeiros, muitos ganham menos, mas o que recebo não dá para o sustento da casa", afirma o ajudante de caminhão José Mercedes — Acha que é necessário lutar pelos 2.400 cruzeiros e contra a carestia

O SALÁRIO-MÍNIMO de 2.400 cruzeiros e o congelamento de preços são, no momento, duas das principais reivindicações dos trabalhadores. Assim é para José Mercedes Conceição, ajudante de caminhão da empresa de transportes Martins Ferreira, que mora no Morro da Favela, ao lado da Central. Justificando a necessidade do novo salário-mínimo, diz:

— Ganho 2.100 cruzeiros. Muita gente ganha menos. Com o que ganho, entretanto, tenho que sustentar mi-

O sr. José Bonifácio, da UDN de Minas, declarou: — O povo, hoje, é muito mais esclarecido que em 1937. Contribuiu para isso a aplicação dos meios de difusão e a participação sempre mais acentuada da massa na vida política do país. Realmente, está havendo uma tentativa de golpear a Constituição. Creio, porém, que a Constituição não corre perigo, justamente porque o povo é agora mais esclarecido e saberá defendê-la.

É preciso, entretanto, manter a opinião pública em estado de alerta através de um esclarecimento permanente em relação às doutrinas, etc., utilizando os parlamentares a tribuna do Congresso.

Quando as eleições pelos mesmos motivos, não creio que possam ser postergadas.

O GOLPE SERIA CONTRA TODOS

— A melhor maneira de defender a Constituição é combater o golpe — afirmou o sr. José Bonifácio, de Minas, deputado federal.

Acho que todos as forças democráticas devem unirse em defesa da Constituição, pois que, se o golpe viesse, atingiria a todos.

(CONCLUI NA 5ª PÁGINA)

Reconhecerá a China e a Albânia

CAIRO, 22 (AFP). — O Egipto tem a intenção de reconhecer a República Popular da China e o governo popular da Albânia, declarou ao jornal «Al-Ahram» o chefe de esquadilha Abdel Latif Boghadi, ministro da Guerra e membro do Conselho da Revolução.

Acrescentou o ministro da Guerra: «Este reconhecimento está ligado à nova política cujos princípios foram estabelecidos no transcurso de conferências entre os dirigentes do país e os principais embaixadores egípcios».

O ministro não quis dar quaisquer outros esclarecimentos, neste momento, a respeito desse duplo reconhecimento.



Deputado Benjamin Farah.



Deputado Breno da Silveira.

Condecorado Kosyguin RECEBEU A ORDEM DE LENIN

MOSCÚ, 22 (A. F. P.). — O sr. Alexei Kosyguin, vice-presidente do Conselho de Ministros da URSS e ministro da Indústria dos Bens de Consumo, recebeu ontem a ordem de Lenin, por ocasião do seu 50º aniversário e pelos serviços prestados ao Estado.

O sr. Kosyguin é igualmente membro do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética.

PORTUGUESA 5 X WATFORD 2

LONDRES, 22 (A. F. P.). — A equipe brasileira «Portuguesa de Desportos», de S. Paulo, batida hoje, nesta capital, a equipe britânica do Watford por 5 gols a 2.

No primeiro tempo, o escore tinha sido de 2 a 2.

Deve o P.C.B. Participar Das Eleições

"Caso o Partido Comunista ou qualquer outro seja impedido de apresentar seus candidatos e seu Programa, na prática, o governo estará tirando ao povo o direito de escolher", declara o mecânico A. Carvalho

TEVE GRANDE REPERCUSSÃO a notícia de que o Partido Comunista decidiu participar diretamente das eleições que se aproximam, apresentando candidatos próprios, para o que vai requerer registro ao Superior Tribunal Eleitoral.

Nossa reportagem procurou ouvir a opinião do povo. A maioria absoluta opinou pela participação dos comunistas, como condição para que o pleito seja democrático.

DEMOCRACIA

O comerciante João Batista de Lima declarou: — Sou eleitor e acho que é um dever de todo cidadão comparecer às eleições. É o destino da nação que se está decidindo e ficar indiferente é um crime. Quanto à participação do Partido Comunista, acho que não há o que discutir. Se estamos em uma democracia, todas as correntes políticas têm o direito de concorrer às eleições.

DIREITO DE ESCOLHA

O operário Carlos Ferreira afirmou: — Não se pode compreender que em um regime democrático um partido qualquer seja proibido de participar das eleições. O registro do P.C.B. deve ser concedido.

O mecânico Alberto Carvalho disse-nos: — As eleições só serão democráticas se todos os partidos puderem nelas tomar parte. Caso o Partido Comunista ou qualquer outro seja impedido de apresentar seus can-



Na fila do ônibus, populares opinam sobre a legitimidade do Partido Comunista do Brasil.

IMPRENSA POPULAR

ANO VII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 23 DE FEVEREIRO DE 1954 — N.º 1.734

ÊXITO ADMIRÁVEL O CONGRESSO DE INTELLECTUAIS

O escritor Baltasar de Castro, presidente da Câmara dos Deputados do Chile, dá-nos suas impressões sobre a reunião de Goiânia — Será recebido oficialmente hoje no Palácio Tiradentes



O escritor Baltasar de Castro, presidente da Câmara dos Deputados do Chile, falando à IMPRENSA POPULAR.

PASSO NO SENTIDO DA COLONIZAÇÃO

FALA NEHRU SOBRE O ACÓRDO MILITAR IANQUE-PAQUISTANÊS

NOVA DELHI, 22 (AFP). — O sr. Nehru, primeiro ministro indiano e ministro do Negócio Estrangeiro, declarou, no discurso que pronunciou hoje perante o Parlamento indiano, que a seu ver, a ajuda militar americana ao Paquistão não era um passo em boa direção.

Certamente, há um aspecto militar da situação que alguns devem considerar, acrescentou o primeiro ministro, que, no entanto, frisou que era contra a presença de tropas estrangeiras no Continente, que os indianos consideram sagrado.

(CONCLUI NA 5ª PÁGINA)

ATTITUDE QUE INTERESSA A TODA A AMÉRICA

— Defender a cultura nacional do Brasil — acrescentou — é uma providência que se refere também à defesa do produto artístico dos outros povos de nosso hemisfério.

(CONCLUI NA 5ª PÁGINA)

Modificações no Ministério

Zenóbio, o patrono das violências contra oficialidade democrática, para a pasta da Guerra; Hugo de Faria, "alcagete" do Serviço Secreto do Exército, para a pasta do Trabalho

FORAM, ontem, lavrados atos de demissão do general Ciro Cardoso, da pasta da Guerra e João Goulart, da pasta do Trabalho.

Para a Guerra foi nomeado o general Zenóbio da Costa, que exercia o comando da Zona Leste. Este comando será assumido pelo general Aristóteles de Souza Dantas, atual comandante da 1ª Região Militar.

Ficará responsável pelo expediente do Ministério do Trabalho o funcionário daquela secretaria de Estado, Hugo de Faria, que foi o chefe de polícia secreta do Exército e já vinha exercendo tal função de espionagem durante a gestão do ex-ministro Goulart, cujo gabinete chefiava. Durante a greve dos marítimos, ocupando interinamente a pasta, foi um dos mandantes das violências praticadas contra os trabalhadores em greve.

UM GENERAL DE VARGAS Com as novas modificações, o sr. Getúlio Vargas continua o mesmo ministro doméstico, acrescentando ainda mais seu caráter reacionário e hierárquico. Assim é que para a Pasta da Guerra, exibe um antigo agente de Vargas, bastante conhecido por seu ódio ao povo e sua participação nos planos golpistas do atual governo. É necessário lembrar que Zenóbio foi um dos principais patronos das atividades subversivas, resistências ao golpe de 1937. Mesmo nos altos círculos do Exército, a nomeação de Zenóbio...

VARGAS e o Carnaval da Fome



Os números acima são um argumento irresponsável em favor do salário-mínimo de dois mil e quatrocentos cruzeiros.

AS DESIGUALDADES QUE PESAM SOBRE A MULHER

Margarida GALADO

Manã, não se esqueça de guardar a aliança! — Foi a frase surpreendente que ouvi num bairro operário. A jovem senhora sorriu e tirou o anel do dedo. Ia para a G. E., uma companhia que não gosta de empregar mulheres casadas, por causa do descanso que lhes concede, antes e depois do parto. Aquela moça já fora despedida de outra empresa metalúrgica, e somente exibindo sua caderneta do tempo de solteira, conseguiu trabalho.

Elas, uma das restrições que pesam sobre as mulheres — e neste terreno a indústria é fértil. Nas fábricas de tecidos, têxteis de trabalho feminino, podemos observar suas manobras, covardias patronais, revoltas, injustiças.

A maneira mais comum de explorar o trabalho feminino é o roubo desalmado do trabalho das menores. As meninas aprendem com uma facilidade espantosa a lidar com os teares e, em pouco tempo, se tornam tão competentes quanto as suas irmãs. Passam a aprender para as máquinas, mas continuam a receber o mesmo salário de iniciantes, produzindo trabalho qualificado às vezes e mesmo ao dos homens.

Uma mulher nas fábricas brasileiras não tem, atualmente, grande futuro. O melhor cargo que consegue atingir é o de encarregada de serviço, função melindrosa, pois os patrões procuram transformá-las em algoz das operárias. Esta restrição não se origina da incapacidade feminina para funções mais respeitáveis, mas da tentativa de escravizar a mulher, diminuir o valor do seu esforço e auferir maiores lucros.

De todas as atitudes utilizadas nas nossas fábricas contra a mulher a mais revoltante é a política patronal de lançar uma contra as outras, criando ambiente de hostilidades e intrigas. Assim elas evitam que as mulheres se unam para reivindicar seus justos direitos, para exigir a abolição das injustiças.

Também o salário nas fábricas é inferior para as mulheres. As diaristas, por igual trabalho, recebem salário inferior. Quanto as tarefas, são vítimas de mesquinhasarias. Um exemplo é a escalonagem em máquinas impróprias ao sexo feminino, como o famoso tear Jacá, mesmo, que obriga quem o toca a permanecer dois metros acima do solo para emendar os fios. A mulher que não trabalha é obrigada a recorrer ao contra-mestre, perdendo tempo de trabalho, enquanto este corrige o defeito.

Todas as razões citadas. A conquista de um governo assim, capaz de atender aos nossos desejos, depende, entretanto, do nosso esforço. Dependendo da nossa luta pelo Programa do P.C.B., e da união de todas as brasileiras interessadas na felicidade de nossa gente e no progresso de nossa terra.

que aborlido superficialmente, confirmam a justiça do artigo 16 do Programa do Partido Comunista do Brasil.

Cada item do Programa do P.C.B. aliás condensa as aspirações de milhões de brasileiros, mostra a solução de um problema imediato. E por este motivo que tantas manifestações de apoio vêm surgindo constantemente.

Para nós mulheres, o item 16 agrada sobretudo, pois visa corrigir as injustiças que pesam sobre nós e solucionar os casos que nos atingem mais de perto. Seremos muito beneficiadas pelo governo comunista de libertação nacional que, cumprindo este Programa, abolirá todas as desigualdades econômicas, sociais e jurídicas que ainda pesam sobre as mulheres. As mulheres terão direitos iguais aos homens em caso de herança, casamento, divórcio, profissão, cargos públicos etc. O Estado dará proteção especial e gratia à maternidade e à infância.

Já vimos como a falta de mercedos de exportação para os nossos artigos aniquila, por si só, rendosas explorações da terra, como a lavaria, outrora em 1º lugar na lista de produtos negociados no exterior e, hoje, poucos anos depois, completamente desaparecida.

O Estado do Rio que tem sido adequado à cultura do café, da cana, da laranja e à criação de gado, que se conta ainda como fonte de riquezas primárias, que possui numerosas fábricas em seu território — privilegiado pela proximidade do grande centro consumidor que é a Capital da República — está nivelado em todos os aspectos, aos mais pobres da União, propiciando aos seus filhos fluminenses um padrão de vida cada vez mais baixo e desesperado.

E que as divisas conseguidas com os produtos exportados, pelos quais nos pagam preços irrisórios no estrangeiro, são destinados em sua maior parte ao pagamento dos atrasados comerciais que constituem, hoje, uma dívida vultosa e irreversível no seu vencimento.

As divisas que nos restam e que serviriam para a aquisição do material indispensável ao surto econômico do país e do nosso Estado em particular, são insuficientes para cobrir as necessidades das famílias do povo.

A União Soviética, a China Popular e as Democracias Populares, totalizando 500 milhões de habitantes, dispõem de reconhecida capacidade aquisitiva, têm procurado reiteradamente comerciar com o Brasil, à base de troca de açúcar, café, cacau, algodão, tecidos e demais mercadorias que possuímos, por maquinaria (destiladora de petróleo, fábrica de tratores, etc.), produtos agrícolas e manufaturados que lhes sobram e nos são úteis ou mesmo vitais.

É impossível prever até onde pode atingir a escala das transações comerciais com os do Leste e qual será o Estado do Rio desfrutará com os acordos que se firmem. Presumivelmente há inúmeros acordos, feitos por países intermediários que vendem à União Soviética produtos brasileiros com os quais obtêm enormes lucros. Exemplo típico é o café, exportado por nós a Cr\$ 19,00

PERSONALIDADES FLUMINENSES PEDEM RELAÇÕES COM A URSS

ASSINADO POR DEZENAS DE PARLAMENTARES E LÍDERES OPERÁRIOS, FOI LANÇADO UM DOCUMENTO CONCITANDO O POVO DO ESTADO DO RIO A EXIGIR ESTA MEDIDA INADIÁVEL

Recebemos, com pedido de publicação, o seguinte documento, assinado por destacadas personalidades do Estado do Rio, manifestando-se sobre o reatamento das relações comerciais e diplomáticas com a União Soviética:

«O desenvolvimento da crise econômica em que nos debatemos, exige, cada vez mais, a ativa participação de todos os brasileiros nos esforços tendentes a destruir as barreiras que criam o inacreditável contraste entre a riqueza potencial do nosso país e o empobrecimento crescente do seu povo.

Podem invocar múltiplas causas relevantes da crise, entre elas o êxodo dos campos, a deficiência de energia elétrica que acarretou forte repressão na indústria, a inflação progressiva, mas, também, a incapacidade de distribuição dos produtos brasileiros entre as diversas nações do mundo, algumas a braços com problemas identicos aos nossos.

Assinado: Brigido Tinoco, deputado federal; Flávio Castrolho, deputado federal; Osvaldo Fonseca, deputado federal; Celso Pechan, deputado federal; Abelardo Mata, deputado federal; Deputados estaduais: Ordenes Veloso, Angelo Pinheiro Bittencourt e Mário Fonseca; usineiro Jorge Pereira Pinto; dr. João Barcelos Martins; Gilberto Afonso Pires, prefeito de São Gonçalo; Aldeio Oberlander, presidente da Câmara Municipal de Niterói; Eudécio Falcão, presidente da Câmara Municipal de Campos; Flávio Monteiro de Barros, presidente da Câmara Municipal de S. Gonçalo; José de Anônimo, vereador da Câmara Municipal de Magé; Vereadores: Luis Nascimento Lopes, Palmir Silva, Afonso Celso Monteiro, Alvaro Octaviano Ari Bueno, vereador da Câmara Municipal de Campos; Nilo Canela e Mário Paula de Matos, vereadores da Câmara Municipal de São Gonçalo; Irineu José de Souza, presidente do Sindicato dos Operários Naveais; Jólito Mota, secretário do Sindicato dos Operários Naveais; João Fernandes, secretário do Sindicato dos Operários Naveais; Almir Reis Neto, presidente do Sindicato dos Têxteis de Niterói; Ernesto Ezequiel, secretário do Sindicato dos Têxteis de Niterói; Walter Vinha, tesoureiro do Sindicato dos Têxteis de Niterói;

Rubens Pereira de Barros, presidente do Sindicato dos Bancários de Niterói; Mauro Pimentel, secretário do Sindicato dos Bancários de Niterói; Rafael Francisco de Almeida, presidente do Sindicato dos Padeiros de Niterói; Antônio Pereira de Araújo, secretário do Sindicato dos Padeiros de Niterói; Manuel Antônio Rogério, presidente do Sindicato da Construção Civil de Niterói; Artur Roquette Júnior, secretário do Sindicato da Construção Civil de Niterói; João Bastos, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Niterói.

A 20 e 21 de Março a Convenção Estadual Pela Emancipação Nacional

Resoluções adotadas na última reunião da Comissão Provisória para a Convenção no Estado do Rio

Recebemos, com pedido de publicação, a seguinte nota:

«A Comissão provisória para a Convenção Estadual Pela Emancipação Nacional, reunida na cidade de Niterói em 19-2-1954, aprovou o seguinte plano de trabalho:

a) Marcar as datas de 20 e 21 de março próximo para a realização da Convenção Estadual.
b) Promover Convenções regionais no Norte, Centro e Sul do Estado, respectivamente nas cidades de Campos, São João de Meriti e Barra Mansa, até o dia 28-3, para debate do território e eleição de delegados à Convenção Nacional.

c) Encarecer aos municípios de Petrópolis, Friburgo e Magé a necessidade de realizar Convenções Municipais com escolha de delegados à Convenção Estadual.
d) Imprimir 50 mil exemplares do Manifesto de Convocação da Convenção Estadual e 20 mil exemplares do discurso do general Buxbaum, pronunciado no Ato Preparatório de 3 de fevereiro.
e) Recomendar às comissões promotoras das Convenções Regionais e Municipais a confecção e divulgação de manifestos de convocação para os atos respectivos.

f) Dar publicidade a pronunciamentos de personalidades parlamentares, políticos, líderes sindicais, feministas e juvenis.
g) Promover nas Assembléias que apoiem a Convenção, assembléias e palestras sobre os objetivos e finalidades da Convenção.
h) Elaborar um plano de finanças de âmbito estadual.
i) Organizar caravanas de conferencistas para colaborar com os municípios na realização dos atos programados.

PELOS JORNAIS

O ARBITRO

O assunto obrigatório de todos os jornais é a articulação do golpe fascista entre o Catele e o Ministério da Guerra. Os jornais do Catele repudiam. O cronista do «Jornal», Artur Maciel, espumando da ódio contra o grande número de figuras notáveis que já se referiram com simpatia a diversas partes do Programa do P.C.B., escreve:

«Apito na boca, os árbitros não estão dispostos a assistir à pantomima vermelha até o amargo fim. Do ortodoxo Fronte ao linha-axilares Coelho não há lugar no sol no novo esquema esboçado no Memorial dos Coronéis.»

Este pobre escrifa não consegue compreender que o «árbitro» não será jamais meia dúzia de coronéis e generais fascistas, mas sim o povo, que, dirá a última palavra.

UM LAMPEJO DE BOM SENSO

Apesar de integrar grupo de jornalistas de Catele, já o sr. Augusto de Almeida, no artigo que mantem no «Diário da Manhã», tem um lampejo de bom senso, mostrando-se preocupado:

«...nada ganharíamos e tudo poderíamos perder se adotassemos para salvar a Constituição um remédio que começasse a aniquilá-la.»

Esta «remédio» é a manobra golpista iniciada com o memorial dos coronéis.

INSISTE E NÃO DESISTE

Aberdado pela reportagem do «O Globo» sobre a afirmação de Zumbido de que fora convidado para a Pasta da Guerra, o sr. Getúlio Vargas respondeu:

— «Ele tem dito isto? — Tem, e mais disse, também, já ter no bolso o discurso de posse... — Isso é por conta dele... reafirmar a presidência.»

Horas depois, Zumbido insistiu, em declarações à «Última Hora»:

— «Não tinha nenhuma dúvida sobre a minha nomeação. Os bustos esculpidos não passaram de uma operação política habitual de certos jornais. Conviém lembrar que tenho 42 anos de atividades no Exército...»

NADA MODESTO

Outro, nada modesto, é o impagável Cockratt de S. Paulo e todo o aventureiro «Manga» e chefe dos pelagios de Jangu, lamentando a provocação de que choveria uma greve geral contra a saída de Jangu do Ministério, Cockratt de S. Paulo se lamenta:

«Para acabar de uma vez com essas falas, faço aqui, publicamente, um apelo aos trabalhadores para que se mantenham dentro da ordem e que compreendam o trabalho como o fazem sempre.»

Não haverá a greve de que falam certos jornais porque não há interesse dos trabalhadores defender demagogos como Jangu, contra qualquer. Mas não por causa dos apelos do superpelaga.

AFINAL, QUE BICHO É?

Declaração do ministro Castro à «Última Hora»:

«Não há crise política nem militar, mesmo porque não há motivo para isto. A substituição de um ou dois ministros do Estado é um ato, pode-se dizer, de rotina...»

Que diabo de rotina! Continua a depoi de ministros, divórcios de governo, divórcios de Exército, divórcios de partidos que estão com o governo, cresce o descontentamento em todo o país e não há crise política. Afinal, que bicho é?

Mensagem pela paz aos governos das grandes potências

NOVA IGUAÇU, 22 (Do correspondente) — Dezenas de habitantes deste município, preocupados pela manutenção da paz mundial, assinaram mensagem aos governos das cinco grandes potências (Estados Unidos, União Soviética, China Popular, Grã-Bretanha e França) solicitando que as mesmas procurem uma fórmula capaz de solucionar os problemas mundiais sem conflito armado. Entre os signatários do importante documento destacam-se as senhoras João Marinho de Andrade, Almerinda Ferraz de Andrade, Maurício Ferraz de Andrade, Maurício Ferraz de Andrade, Maurício Ferraz de Andrade, Waldemar Murilo Bentes, Maria Silva Leal, Pedro da Silva, Amaro de Brito, Natercia Santos, Francisca Firmino, Hilda Santos Firmino, Nelmás Costa, Julia Barbosa da Costa, Elzeir Barbosa da Costa, Maria Alves da Costa, José Pessoa de Barros, Lindolfo Pereira, Homero Santos, José Ambrósio, Sebastião Silva, Manoel Crisóstomo, Vargas, Jamerino C. de Paula, Nelson P. Cardoso, Ramiro Ferreira, Alcides Alves da Costa, Aguiar de Oliveira, Zenalio Alves de Oliveira, Antonio Rodrigues de Barros, José Rodrigues de Barros, Jair Joaquim Rodrigues e Cecília Escocia da Veiga.

Atropelado o menor

CAMPOS, 22 (Do correspondente) — O menor Orlando Andrade, de 10 anos, filho do sr. Eusebio Andrade, quando brincava na rua, foi atropelado por uma camionete dirigida pelo sr. Amaro Rangel. A criança sofreu fratura da perna direita.

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA
Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em Geral. — Vende-se máquinas novas a presiação. Tel.: 49-8310

POR QUE?

Pergunta a população de Itaperuna

ITAPERUNA, 22 (Do correspondente) — Mais um nome de figura foi pessegado numa escola deste município. O sr. Amador Peixoto de Castro, dando a denominação de «Senador São Tinoco» a uma escola no Distrito de Beventura. A população local até agora não sabe as razões que levaram o genro de Getúlio a realizar tal passo.

SOCIAIS

Nascimento

Robson Vasconcelos e Vitória Vasconcelos, têm a satisfação de comunicar a todos os amigos, o nascimento de sua filha Zélia, ocorrido ontem.

Falecimento

Nasceu no dia 21 deste, a senhora MARIA KINGSKAVIER PALMEIRA, esposa do sr. Herondino Palmeira, amigo da IMPRENSA POPULAR.

O sr. Herondino, filho, pai e netos, agradece, com todos os, a todos os que compareceram ao seu sepultamento.

Morreu em consequência de uma descarga elétrica

Humberto Aquino, de 16 anos, filho do conhecido músico Agnes de Aquino e de sua esposa Odília Aquino, quando brincava descalço, recebeu uma descarga elétrica da rua em que mora (Rua do São João) tendo num fio de alta tensão, sendo atirado longe. Transportado para o Hospital «Antônio Pedro», veio a falecer. (Da SUCURSAL)

ASSASSINADO COM QUATRO TIROS

Cerca das 14 horas de ontem, quando fazia sua refeição no Restaurante Montelito, localizado à Rua da Concórdia, o sr. José Geraldo, secretário da Prefeitura de Niterói, foi assassinado com 4 tiros desferidos a queima roupa.

O assassino, também funcionário da Prefeitura, foi imediatamente preso por populares.

CLASSIFICADOS DO ESTADO DO RIO

Alfama
Dr. José Ignacio Roncero Jr.
MEDICINA E CIRURGIA GERAL

Especialmente: Doenças das crianças e Doenças das Mulheres, Ginecologia, Obstetrícia e Operações de Amidol.

DUQUE DE CAXIAS
Consultório: Av. Filinto Casado, 187; Residência: Rua Belizário Pena

Dr. Aloisio de Araújo Romão
Clínica Médica — Exames de Laboratório
PETROPOLIS

Conc.: Rua Washington Luiz, 43 — Fone: 4200, Res.: Av. Gál. Marinho Jangadeiros, 38 — Fone: 2202

Dr. Waldemar Ferreira Ginecologia NITERÓI

Av. Amador Peixoto, 178 — 2º andar — Sala 210 — 24h. — Fax. e Cas. das 12 às 16 horas.

Cirurgião-Dentista
Dr. Aristeu Cortes Cortes Dentaduras e todo serviço dentário

PETROPOLIS
Rua Washington Luiz, 1151 Sobrado

Anacleto Alfale V. A. JUS SANTOS
Casimiro, Alfale Tropical PETROPOLIS

Casimiro sob medida — Av. Amador Peixoto, 178 — 2º andar — Salas 1 e 5 — Petrópolis — Estado do Rio

Advogado
José Peixoto Filho
Causas: Cíveis — Criminais — Contratuais — Tributárias — Executórias — Pracas — Direito de Família — Salas 1 e 2 — Salas 2 EPIFÂNIO MELO
Diariamente: Das 8 às 16 horas, DUQUE DE CAXIAS

(dezenove cruzeiros) e revendido aquele país ao preço de Cr\$ 100,00 (quatrocentos cruzeiros) o qual.

A razão, o bom senso, o exemplo de outras nações, como a Argentina, Estados Unidos, Inglaterra, etc., indicam as extraordinárias vantagens que obteremos no comércio com a União Soviética e, como passo preliminar, para isto, é o restabelecimento das relações comerciais e diplomáticas, convocamos todos os fluminenses a nos secundarem na solicitação ao governo brasileiro para que as estabeleça, em benefício das nossas exportações e, como meio de obtermos as máquinas, os implementos, o petróleo e o trigo de que tanto carecemos.

Assinado: Brigido Tinoco, deputado federal; Flávio Castrolho, deputado federal; Osvaldo Fonseca, deputado federal; Celso Pechan, deputado federal; Abelardo Mata, deputado federal; Deputados estaduais: Ordenes Veloso, Angelo Pinheiro Bittencourt e Mário Fonseca; usineiro Jorge Pereira Pinto; dr. João Barcelos Martins; Gilberto Afonso Pires, prefeito de São Gonçalo; Aldeio Oberlander, presidente da Câmara Municipal de Niterói; Eudécio Falcão, presidente da Câmara Municipal de Campos; Flávio Monteiro de Barros, presidente da Câmara Municipal de S. Gonçalo; José de Anônimo, vereador da Câmara Municipal de Magé; Vereadores: Luis Nascimento Lopes, Palmir Silva, Afonso Celso Monteiro, Alvaro Octaviano Ari Bueno, vereador da Câmara Municipal de Campos; Nilo Canela e Mário Paula de Matos, vereadores da Câmara Municipal de São Gonçalo; Irineu José de Souza, presidente do Sindicato dos Operários Naveais; Jólito Mota, secretário do Sindicato dos Operários Naveais; João Fernandes, secretário do Sindicato dos Operários Naveais; Almir Reis Neto, presidente do Sindicato dos Têxteis de Niterói; Ernesto Ezequiel, secretário do Sindicato dos Têxteis de Niterói; Walter Vinha, tesoureiro do Sindicato dos Têxteis de Niterói;

Assinado: Brigido Tinoco, deputado federal; Flávio Castrolho, deputado federal; Osvaldo Fonseca, deputado federal; Celso Pechan, deputado federal; Abelardo Mata, deputado federal; Deputados estaduais: Ordenes Veloso, Angelo Pinheiro Bittencourt e Mário Fonseca; usineiro Jorge Pereira Pinto; dr. João Barcelos Martins; Gilberto Afonso Pires, prefeito de São Gonçalo; Aldeio Oberlander, presidente da Câmara Municipal de Niterói; Eudécio Falcão, presidente da Câmara Municipal de Campos; Flávio Monteiro de Barros, presidente da Câmara Municipal de S. Gonçalo; José de Anônimo, vereador da Câmara Municipal de Magé; Vereadores: Luis Nascimento Lopes, Palmir Silva, Afonso Celso Monteiro, Alvaro Octaviano Ari Bueno, vereador da Câmara Municipal de Campos; Nilo Canela e Mário Paula de Matos, vereadores da Câmara Municipal de São Gonçalo; Irineu José de Souza, presidente do Sindicato dos Operários Naveais; Jólito Mota, secretário do Sindicato dos Operários Naveais; João Fernandes, secretário do Sindicato dos Operários Naveais; Almir Reis Neto, presidente do Sindicato dos Têxteis de Niterói; Ernesto Ezequiel, secretário do Sindicato dos Têxteis de Niterói; Walter Vinha, tesoureiro do Sindicato dos Têxteis de Niterói;

Assinado: Brigido Tinoco, deputado federal; Flávio Castrolho, deputado federal; Osvaldo Fonseca, deputado federal; Celso Pechan, deputado federal; Abelardo Mata, deputado federal; Deputados estaduais: Ordenes Veloso, Angelo Pinheiro Bittencourt e Mário Fonseca; usineiro Jorge Pereira Pinto; dr. João Barcelos Martins; Gilberto Afonso Pires, prefeito de São Gonçalo; Aldeio Oberlander, presidente da Câmara Municipal de Niterói; Eudécio Falcão, presidente da Câmara Municipal de Campos; Flávio Monteiro de Barros, presidente da Câmara Municipal de S. Gonçalo; José de Anônimo, vereador da Câmara Municipal de Magé; Vereadores: Luis Nascimento Lopes, Palmir Silva, Afonso Celso Monteiro, Alvaro Octaviano Ari Bueno, vereador da Câmara Municipal de Campos; Nilo Canela e Mário Paula de Matos, vereadores da Câmara Municipal de São Gonçalo; Irineu José de Souza, presidente do Sindicato dos Operários Naveais; Jólito Mota, secretário do Sindicato dos Operários Naveais; João Fernandes, secretário do Sindicato dos Operários Naveais; Almir Reis Neto, presidente do Sindicato dos Têxteis de Niterói; Ernesto Ezequiel, secretário do Sindicato dos Têxteis de Niterói; Walter Vinha, tesoureiro do Sindicato dos Têxteis de Niterói;

Assinado: Brigido Tinoco, deputado federal; Flávio Castrolho, deputado federal; Osvaldo Fonseca, deputado federal; Celso Pechan, deputado federal; Abelardo Mata, deputado federal; Deputados estaduais: Ordenes Veloso, Angelo Pinheiro Bittencourt e Mário Fonseca; usineiro Jorge Pereira Pinto; dr. João Barcelos Martins; Gilberto Afonso Pires, prefeito de São Gonçalo; Aldeio Oberlander, presidente da Câmara Municipal de Niterói; Eudécio Falcão, presidente da Câmara Municipal de Campos; Flávio Monteiro de Barros, presidente da Câmara Municipal de S. Gonçalo; José de Anônimo, vereador da Câmara Municipal de Magé; Vereadores: Luis Nascimento Lopes, Palmir Silva, Afonso Celso Monteiro, Alvaro Octaviano Ari Bueno, vereador da Câmara Municipal de Campos; Nilo Canela e Mário Paula de Matos, vereadores da Câmara Municipal de São Gonçalo; Irineu José de Souza, presidente do Sindicato dos Operários Naveais; Jólito Mota, secretário do Sindicato dos Operários Naveais; João Fernandes, secretário do Sindicato dos Operários Naveais; Almir Reis Neto, presidente do Sindicato dos Têxteis de Niterói; Ernesto Ezequiel, secretário do Sindicato dos Têxteis de Niterói; Walter Vinha, tesoureiro do Sindicato dos Têxteis de Niterói;

Assinado: Brigido Tinoco, deputado federal; Flávio Castrolho, deputado federal; Osvaldo Fonseca, deputado federal; Celso Pechan, deputado federal; Abelardo Mata, deputado federal; Deputados estaduais: Ordenes Veloso, Angelo Pinheiro Bittencourt e Mário Fonseca; usineiro Jorge Pereira Pinto; dr. João Barcelos Martins; Gilberto Afonso Pires, prefeito de São Gonçalo; Aldeio Oberlander, presidente da Câmara Municipal de Niterói; Eudécio Falcão, presidente da Câmara Municipal de Campos; Flávio Monteiro de Barros, presidente da Câmara Municipal de S. Gonçalo; José de Anônimo, vereador da Câmara Municipal de Magé; Vereadores: Luis Nascimento Lopes, Palmir Silva, Afonso Celso Monteiro, Alvaro Octaviano Ari Bueno, vereador da Câmara Municipal de Campos; Nilo Canela e Mário Paula de Matos, vereadores da Câmara Municipal de São Gonçalo; Irineu José de Souza, presidente do Sindicato dos Operários Naveais; Jólito Mota, secretário do Sindicato dos Operários Naveais; João Fernandes, secretário do Sindicato dos Operários Naveais; Almir Reis Neto, presidente do Sindicato dos Têxteis de Niterói; Ernesto Ezequiel, secretário do Sindicato dos Têxteis de Niterói; Walter Vinha, tesoureiro do Sindicato dos Têxteis de Niterói;

Assinado: Brigido Tinoco, deputado federal; Flávio Castrolho, deputado federal; Osvaldo Fonseca, deputado federal; Celso Pechan, deputado federal; Abelardo Mata, deputado federal; Deputados estaduais: Ordenes Veloso, Angelo Pinheiro Bittencourt e Mário Fonseca; usineiro Jorge Pereira Pinto; dr. João Barcelos Martins; Gilberto Afonso Pires, prefeito de São Gonçalo; Aldeio Oberlander, presidente da Câmara Municipal de Niterói; Eudécio Falcão, presidente da Câmara Municipal de Campos; Flávio Monteiro de Barros, presidente da Câmara Municipal de S. Gonçalo; José de Anônimo, vereador da Câmara Municipal de Magé; Vereadores: Luis Nascimento Lopes, Palmir Silva, Afonso Celso Monteiro, Alvaro Octaviano Ari Bueno, vereador da Câmara Municipal de Campos; Nilo Canela e Mário Paula de Matos, vereadores da Câmara Municipal de São Gonçalo; Irineu José de Souza, presidente do Sindicato dos Operários Naveais; Jólito Mota, secretário do Sindicato dos Operários Naveais; João Fernandes, secretário do Sindicato dos Operários Naveais; Almir Reis Neto, presidente do Sindicato dos Têxteis de Niterói; Ernesto Ezequiel, secretário do Sindicato dos Têxteis de Niterói; Walter Vinha, tesoureiro do Sindicato dos Têxteis de Niterói;

Assinado: Brigido Tinoco, deputado federal; Flávio Castrolho, deputado federal; Osvaldo Fonseca, deputado federal; Celso Pechan, deputado federal; Abelardo Mata, deputado federal; Deputados estaduais: Ordenes Veloso, Angelo Pinheiro Bittencourt e Mário Fonseca; usineiro Jorge Pereira Pinto; dr. João Barcelos Martins; Gilberto Afonso Pires, prefeito de São Gonçalo; Aldeio Oberlander, presidente da Câmara Municipal de Niterói; Eudécio Falcão, presidente da Câmara Municipal de Campos; Flávio Monteiro de Barros, presidente da Câmara Municipal de S. Gonçalo; José de Anônimo, vereador da Câmara Municipal de Magé; Vereadores: Luis Nascimento Lopes, Palmir Silva, Afonso Celso Monteiro, Alvaro Octaviano Ari Bueno, vereador da Câmara Municipal de Campos; Nilo Canela e Mário Paula de Matos, vereadores da Câmara Municipal de São Gonçalo; Irineu José de Souza, presidente do Sindicato dos Operários Naveais; Jólito Mota, secretário do Sindicato dos Operários Naveais; João Fernandes, secretário do Sindicato dos Operários Naveais; Almir Reis Neto, presidente do Sindicato dos Têxteis de Niterói; Ernesto Ezequiel, secretário do Sindicato dos Têxteis de Niterói; Walter Vinha, tesoureiro do Sindicato dos Têxteis de Niterói;

Assinado: Brigido Tinoco, deputado federal; Flávio Castrolho, deputado federal; Osvaldo Fonseca, deputado federal; Celso Pechan, deputado federal; Abelardo Mata, deputado federal; Deputados estaduais: Ordenes Veloso, Angelo Pinheiro Bittencourt e Mário Fonseca; usineiro Jorge Pereira Pinto; dr. João Barcelos Martins; Gilberto Afonso Pires, prefeito de São Gonçalo; Aldeio Oberlander, presidente da Câmara Municipal de Niterói; Eudécio Falcão, presidente da Câmara Municipal de Campos; Flávio Monteiro de Barros, presidente da Câmara Municipal de S. Gonçalo; José de Anônimo, vereador da Câmara Municipal de Magé; Vereadores: Luis Nascimento Lopes, Palmir Silva, Afonso Celso Monteiro, Alvaro Octaviano Ari Bueno, vereador da Câmara Municipal de Campos; Nilo Canela e Mário Paula de Matos, vereadores da Câmara Municipal de São Gonçalo; Irineu José de Souza, presidente do Sindicato dos Operários Naveais; Jólito Mota, secretário do Sindicato dos Operários Naveais; João Fernandes, secretário do Sindicato dos Operários Naveais; Almir Reis Neto, presidente do Sindicato dos Têxteis de Niterói; Ernesto Ezequiel, secretário do Sindicato dos Têxteis de Niterói; Walter Vinha, tesoureiro do Sindicato dos Têxteis de Niterói;

Assinado: Brigido Tinoco, deputado federal; Flávio Castrolho, deputado federal; Osvaldo Fonseca, deputado federal; Celso Pechan, deputado federal; Abelardo Mata, deputado federal; Deputados estaduais: Ordenes Veloso, Angelo Pinheiro Bittencourt e Mário Fonseca; usineiro Jorge Pereira Pinto; dr. João Barcelos Martins; Gilberto Afonso Pires, prefeito de São Gonçalo; Aldeio Oberlander, presidente da Câmara Municipal de Niterói; Eudécio Falcão, presidente da Câmara Municipal de Campos; Flávio Monteiro de Barros, presidente da Câmara Municipal de S. Gonçalo; José de Anônimo, vereador da Câmara Municipal de Magé; Vereadores: Luis Nascimento Lopes, Palmir Silva, Afonso Celso Monteiro, Alvaro Octaviano Ari Bueno, vereador da Câmara Municipal de Campos; Nilo Canela e Mário Paula de Matos, vereadores da Câmara Municipal de São Gonçalo; Irineu José de Souza, presidente do Sindicato dos Operários Naveais; Jólito Mota, secretário do Sindicato dos Operários Naveais; João Fernandes, secretário do Sindicato dos Operários Naveais; Almir Reis Neto, presidente do Sindicato dos Têxteis de Niterói; Ernesto Ezequiel, secretário do Sindicato dos Têxteis de Niterói; Walter Vinha, tesoureiro do Sindicato dos Têxteis de Niterói;

Assinado: Brigido Tinoco, deputado federal; Flávio Castrolho, deputado federal; Osvaldo Fonseca, deputado federal; Celso Pechan, deputado federal; Abelardo Mata, deputado federal; Deputados estaduais: Ordenes Veloso, Angelo Pinheiro Bittencourt e Mário Fonseca; usineiro Jorge Pereira Pinto; dr. João Barcelos Martins; Gilberto Afonso Pires, prefeito de São Gonçalo; Aldeio Oberlander, presidente da Câmara Municipal de Niterói; Eudécio Falcão, presidente da Câmara Municipal de Campos; Flávio Monteiro de Barros, presidente da Câmara Municipal de S. Gonçalo; José de Anônimo, vereador da Câmara Municipal de Magé; Vereadores: Luis Nascimento Lopes, Palmir Silva, Afonso Celso Monteiro, Alvaro Octaviano Ari Bueno, vereador da Câmara Municipal de Campos; Nilo Canela e Mário Paula de Matos, vereadores da Câmara Municipal de São Gonçalo; Irineu José de Souza, presidente do Sindicato dos Operários Naveais; Jólito Mota, secretário do Sindicato dos Operários Naveais; João Fernandes, secretário do Sindicato dos Operários Naveais; Almir Reis Neto, presidente do Sindicato dos Têxteis de Niterói; Ernesto Ezequiel, secretário do Sindicato dos Têxteis de Niterói; Walter Vinha, tesoureiro do Sindicato dos Têxteis de Niterói;

Assinado: Brigido Tinoco, deputado federal; Flávio Castrolho, deputado federal; Osvaldo Fonseca, deputado federal; Celso Pechan, deputado federal; Abelardo Mata, deputado federal; Deputados estaduais: Ordenes Veloso, Angelo Pinheiro Bittencourt e Mário Fonseca; usineiro Jorge Pereira Pinto; dr. João Barcelos Martins; Gilberto Afonso Pires, prefeito de São Gonçalo; Aldeio Oberlander, presidente da Câmara Municipal de Niterói; Eudécio Falcão, presidente da Câmara Municipal de Campos; Flávio Monteiro de Barros, presidente da Câmara Municipal de S. Gonçalo; José de Anônimo, vereador da Câmara Municipal de Magé; Vereadores: Luis Nascimento Lopes, Palmir Silva, Afonso Celso Monteiro, Alvaro Octaviano Ari Bueno, vereador da Câmara Municipal de Campos; Nilo Canela e Mário Paula de Matos, vereadores da Câmara Municipal de São Gonçalo; Irineu José de Souza, presidente do Sindicato dos Operários Naveais; Jólito Mota, secretário do Sindicato dos Operários Naveais; João Fernandes, secretário do Sindicato dos Operários Naveais; Almir Reis Neto, presidente do Sindicato dos Têxteis de Niterói; Ernesto Ezequiel, secretário do Sindicato dos Têxteis de Niterói; Walter Vinha, tesoureiro do Sindicato dos Têxteis de Niterói;

Assinado: Brigido Tinoco, deputado federal; Flávio Castrolho, deputado federal; Osvaldo Fonseca, deputado federal; Celso Pechan, deputado federal; Abelardo Mata, deputado federal; Deputados estaduais: Ordenes Veloso, Angelo Pinheiro Bittencourt e Mário Fonseca; usineiro Jorge Pereira Pinto; dr. João Barcelos Martins; Gilberto Afonso Pires, prefeito de São Gonçalo; Aldeio Oberlander, presidente da Câmara Municipal de Niterói; Eudécio Falcão, presidente da Câmara Municipal de Campos; Flávio Monteiro de Barros, presidente da Câmara Municipal de S. Gonçalo; José de Anônimo, vereador da Câmara Municipal de Magé; Vereadores: Luis Nascimento Lopes, Palmir Silva, Afonso Celso Monteiro, Alvaro Octaviano Ari Bueno, vereador da Câmara Municipal de Campos; Nilo Canela e Mário Paula de Matos, vereadores da Câmara Municipal de São Gonçalo; Irineu José de Souza, presidente do Sindicato dos Operários Naveais; Jólito Mota, secretário do Sindicato dos Operários Naveais; João Fernandes, secretário do Sindicato dos Operários Naveais; Almir Reis Neto, presidente do Sindicato dos Têxteis de Niterói; Ernesto Ezequiel, secretário do Sindicato dos Têxteis de Niterói; Walter Vinha, tesoureiro do Sindicato dos Têxteis de Niterói;

Assinado: Brigido Tinoco, deputado federal; Flávio Castrolho, deputado federal; Osvaldo Fonseca, deputado federal; Celso Pechan, deputado federal; Abelardo Mata, deputado federal; Deputados estaduais: Ordenes Veloso, Angelo Pinheiro Bittencourt e Mário Fonseca; usineiro Jorge Pereira Pinto; dr. João Barcelos Martins; Gilberto Afonso Pires, prefeito de São Gonçalo; Aldeio Oberlander, presidente da Câmara Municipal de Niterói; Eudécio Falcão, presidente da Câmara Municipal de Campos; Flávio Monteiro de Barros, presidente da Câmara Municipal de S. Gonçalo; José de Anônimo, vereador da Câmara Municipal de Magé; Vereadores: Luis Nascimento Lopes, Palmir Silva, Afonso Celso Monteiro, Alvaro Octaviano Ari Bueno, vereador da Câmara Municipal de Campos; Nilo Canela e Mário Paula de Matos, vereadores da Câmara Municipal de São Gonçalo; Irineu José de Souza, presidente do Sindicato dos Operários Naveais; Jólito Mota, secretário do Sindicato dos Operários Naveais; João Fernandes, secretário do Sindicato dos Operários Naveais; Almir Reis Neto, presidente do Sindicato dos Têxteis de Niterói; Ernesto Ezequiel, secretário do Sindicato dos Têxteis de Niterói; Walter Vinha, tesoureiro do Sindicato dos Têxteis de Niterói;

Assinado: Brigido Tinoco, deputado federal; Flávio Castrolho, deputado federal; Osvaldo Fonseca, deputado federal; Celso Pechan, deputado federal; Abelardo Mata, deputado federal; Deputados estaduais: Ordenes Veloso, Angelo Pinheiro Bittencourt e Mário Fonseca; usineiro Jorge Pereira Pinto; dr.

A Hora Das Invocações Patéticas

JURO QUE NÃO PUI conculcado pelo ministro Goulart, afirmou a um jornalista o general Zenóbio de Almeida, chefe de gabinete de suas declarações. Desde que se armou o bode do memorial dos coronéis a ênfase dos juramentos passou a constituir necessidade vital. Não basta dizer as coisas simplesmente, como em tempos de paz. Tornou-se imprescindível a blandida de invocações patéticas, no acompanhamento das mais singelas afirmações.

O «O Globo», cuja autoridade, em matéria de provocações e calúnias, é incontestável, mandou a Volta Redonda, no meio da fúria, um repórter especializado. Esse rapaz chegou à cidade fluminense disposto a arrancar sentenças peremptórias do sr. Vargas sobre a encenação do memorial. O repórter procurou firmar entre os dedos o velho micro, contentou-se, por fim, com duas ou três frases, incorregidas.

Na, no entanto, em face da atual crise militar, uma posição clara, que não se afasta da norma de vida do País dos Pobres; a combinação da demagogia com a violência. Eis por que, no discurso de domingo, o sr. Vargas, depois de afirmar que «estas massas» constituem elementos do orden e da «paz social», ameaça os trabalhadores com o seu poder de polícia e manda publicar no «O Globo» uma rubrica de 2.100 para 1.700 cruzeiros no salário-mínimo. O rico estancieiro de São Borja lança os trabalhadores como carne de feras.

Não há nenhuma originalidade da política do sr. Vargas. A combinação da demagogia com a violência nasceu com o surgimento do capitalismo, nos países que lhe serviram de bode. Na crise inglesa de 1819, hussardos de Waterloo, reprimindo manifestações operárias a tiros, coreavam assim a primeira página do liberalismo inglês em relação ao proletariado. Na França, durante as Jornadas de Junho, em 1848, operários foram caçados à bala nas ruas. Para se ver morto era bastante usar blusa e ter as mãos calçadas. Operários da Bósnia, que protestaram contra as duras condições de trabalho em sua época, foram atingidos pelo bombardeio de sangue que lhes infligia a nascente burguesia alemã. São fatos dos albos da «paz social», que no Brasil se repetiram durante as graves de 1918, com assassinatos, prisões e deportações em massa.

A «paz social» não saiu da cabeça do ladino estancieiro de São Borja entre duas rodadas de chinarro. Baseado na exploração do homem pelo homem, o mito da «paz social» surgiu com as primeiras lutas da classe operária.

Hoje, quando se trama um golpe fascista contra a Constituição, o engodo da «paz social» é combinado com a ameaça do «poder de polícia».

«Paz social» com salda-milhões da tabela anunciada no «O Globo», de 1.700 cruzeiros. Poder de polícia contra os que acham que não podem viver com menos de 2.400 cruzeiros e que se batem contra a crescente carestia. Eis o dilema do País dos Pobres, na hora das invocações patéticas.

Paulo MOTTA LIMA

Hoje, na Capital paulista:

Ato Preparatório da Convenção

DESTACADAS PERSONALIDADES APOIAM A INICIATIVA - FALA-NOS O GAL. E. BUXBAUM SOBRE SUA EXCURSÃO AO INTERIOR PAULISTA

A CABA o general Edgard Buxbaum de realizar uma excursão por vários municípios de São Paulo, entre os quais Ribeirão Preto, Batatais, Franca, Andradina, Aracatuba e Ocauco. Em declarações à nossa reportagem, o ilustre oficial teve ocasião de salientar o entusiasmo do povo paulista em torno da próxima Convenção Pela Emancipação Nacional.

— Em Ribeirão Preto — disse — discursarei no Sindicato dos Metalúrgicos, onde se encontram, além de numerosa assistência, representantes de outras corporações profissionais. Ainda nessa cidade, pronunciarei uma palestra na P. R. A-7. Submeti-me, também, a uma sessão de autópsia daquela emissora. Visitei a Câmara Municipal e, no contacto que

mantive com vários vereadores, pude observar o seu interesse pelo conclave que vamos levar a efeito em abril, aqui no Rio. Por outro lado, fui procurado por diversas personalidades, com elas conversando amplamente a respeito do tema da Convenção. ALVO DE HOMENAGENS

O general, no curso da entrevista, aludiu à sua viagem a Batatais, onde se avistou com o prefeito, dr. Alberto Gaspar Gomes, de quem recebeu expressiva homenagem. Falou na Rádio local. Também discursou, nessa ocasião, a sra. Aparecida Barreto, artista da Difusora.

O presidente da Comissão Preparatória foi recebido pela Câmara de Franca, sendo saudado pelo vereador Antonio Arruda. Usou da palavra, igualmente, manifestando seu apoio à Convenção, o vereador Alberto Elzeir Filho.

O general Buxbaum realizou palestras em todas as cidades que percorreu.

O ATO DE HOJE EM S. PAULO

Finalizando, o general Edgard Buxbaum destacou a importância do Ato Preparatório da Convenção que hoje terá lugar em São Paulo.

Esse ato é convocado, entre outras personalidades, além de líderes sindicais, estudantes e feministas, pelos srs. general Leônidas Cardoso, deputados Euzébio Rocha e Miguel Jorge Nicolau; vereadores João Sampaio, Milton Marcondes, Armando Zama, Modesto Guglielmi, José Diniz, Horácio Berlinek Cardoso, Cesar Arruda Castanho, Gracieli Quadros, Miguel Sanguel, Cilo Neto, Hermínio Vicente, Farabullini Junior, Agenor Lino de Matos, Miguel Monteiro Neto e Nelson Louzada; prefeito Eneideano Prestes de Barros, de Sorocaba; coronel José Maximino de Andrade Neto; professores Oscar Catunda, Osvaldo Melançon e Paulo de Almeida Toledo; dr. José Ortiz Moritz, procurador do Estado; e dr. Fausto Ponque Dorla.

Conferência

A Comissão dos Profissionais de Nivel Universitário Superior que apóiam a Convenção pela Emancipação Nacional promoverá uma conferência sobre o VIII Ponto do Fôrmido do Conselho — O Problema da Energia Elétrica — amanhã, dia 24, às 18.30 horas, à Avenida Almirante Barroso, 97, sala 606.

Os trabalhos serão dirigidos pelo engenheiro Eudoro Prado Lopes.

Aderem os odontologistas

Na reunião do dia 19 do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro, a maioria de seus participantes aprovou uma deliberação no sentido da adesão daquela entidade à Convenção pela Emancipação Nacional, sendo, no momento, escolhidos os srs. Leonel Chaves Filho, Maurício Moscovici e Ademar Alexandre para representar o Sindicato junto aos promotores do conclave.

O Povo Debate o Programa do PCB

SÓBRE A DISCUSSÃO EM TORNO DO PROGRAMA

Do leitor Ricardo Ventura, D. Federal, recebemos uma carta em que comenta e contradição a carta da leitora M. S.F., publicada em nossa edição de domingo último, dia 21.

Diz o leitor Ricardo Ventura:

«Após dizer que a utilidade de conhecer o Programa está em se poder explicar ao povo o que deseja o P.C.B., ao dizer que precisamos de uma República Popular Democrática, (ou Democrática Popular), a leitora M.S.F. acha que não vale a pena ficar perguntando muitos detalhes ou dando sugestões sobre problemas citados, quando a tarefa do P.C.B. é organizar a frente única «para extinguir a maldita influência do imperialismo norte-americano e derubar o presente regime». E continua: «Só quando a união da massa estiver completa poder-se-á pensar firmemente na maneira de derubar o regime e depois em todos os detalhes da organização do novo sistema».

Parece-me que M.S.F. está fazendo confusão e se contradiz. Ela diz que precisamos conhecer o Programa para esclarecer o povo, mas, ao mesmo tempo, acha que não vale a pena ficar perguntando muitos detalhes ou dando sugestões sobre problemas não citados.

Creio que esses «detalhes» ou «problemas não citados» referem-se à maneira de derubar o regime e à organização do novo sistema. Só devemos pensar, segundo M.S.F., nessas questões, depois de organizar a frente única «para extinguir o imperialismo norte-americano e derubar o presente regime». Não ou não há contradição nisso?

Como poderemos conhecer o Programa — esclarecer o povo se não soubermos a forma de acabar com esse regime e como será organizado o novo? Como poderemos organizar a massa, se esta, à base da própria experiência, não for sendo esclarecida e se convencendo da necessidade de se unir para conquistar um novo regime e que a conquista desse regime é plenamente possível? Como poderá o povo se organizar para lutar pelo regime democrático popular se não souber que espécie de regime será?

Adiante, diz o leitor que os trabalhadores e o povo vão se organizando na base da luta por suas reivindicações, mas que é preciso mostrar a necessidade de lutar por um novo regime, atualmente, suas necessidades. «Mas o povo só lutará efetivamente para conquistar esse regime se estiver convencido de que isso é possível, se souber como realizar isso e como será organizado o novo regime». Por isso que a maioria das perguntas referem-se a detalhes sobre o futuro regime.

Comentando a declaração da leitora M.S.F., que «muitos leitores têm nível ideológico baixo», o autor da carta, acrescentando que debatem o Programa pessoas de todas as correntes, opina que, diante disso, aquele ponto-de-vista é sectário e

só tende a restringir o amplo debate que se vem desenvolvendo e no qual participam comunistas e não comunistas. E, adianta: «A discussão do projeto de Programa e a participação na

frente democrática de libertação nacional está aberta a todos os brasileiros — operários, camponeses, intelectuais, pequena-burguesia e burguesia nacional — e não só aos membros dos Partidos.

Perguntas e Respostas

A INTELLECTUALIDADE E O PROGRAMA DO PCB

PERGUNTA — Como artista plástico, interessa-me saber por que o Programa do P.C.B. dá um destaque especial à intelectualidade, mencionando-a especificamente entre as camadas que constituem a frente única.

— (Chluz Devezza — Distrito Federal).

RESPOSTA — De fato o Programa do P.C.B. menciona especificamente a intelectualidade brasileira entre as classes e camadas sociais que participam da frente única anti-imperialista e anti-fascista e estão interessadas na substituição do governo de Vargas pelo governo democrático de libertação nacional. Esse destaque se deve ao importante papel que cabe aos intelectuais na luta do povo brasileiro pela libertação do país do jugo imperialista norte-americano, pela conquista da liberdade e do bem-estar para as grandes massas.

Representa a intelectualidade, portanto, uma força considerável na luta pela libertação nacional. Por isso mesmo diz o Programa do P.C.B.: «Para substituir o governo de Vargas pelo governo democrático de libertação nacional, à aliana dos operários e dos camponeses, unidos aos intelectuais patriotas, cientistas, escritores, artistas, técnicos, professores, estudantes, etc. — elementos que se dedicam a atividades relacionadas com a cultura, nas suas diferentes manifestações».

A intelectualidade brasileira é profundamente atingida com a crescente colonização do país pelos Estados Unidos. A fim de assegurar a sua dominação em nossa terra, os imperialistas norte-americanos tentam, por todos os meios, apagar as mais caras tradições de nosso povo e a cultura nacional, procurando impor, com a criminosa cumplicidade do governo de Vargas, as suas ideias cosmopolitas e o obscurantismo racista. Desse modo, é a intelectualidade ferida em seus sentimentos patrióticos, ao mesmo tempo em que são atingidos os seus próprios interesses vitais. Pequena parte apenas da intelectualidade deixa-se corromper, colocando-se a serviço do imperialismo norte-americano, servindo à propaganda do governo de Vargas, defendendo ideias reacionárias que procuram incutir nas massas. São os que, em troca de dólares, se vendem aos inimigos do povo. A maioria dos intelectuais, entretanto, é brutalmente oprimida pelos imperialistas e seus sustentáculos internos — os latifundiários e grandes capitalistas. Os salários que recebem pelo seu trabalho são insuficientes e estão sempre ameaçados de desemprego, não encontrando, enfim, no atual regime, condições que permitam o florescimento da sua capacidade criadora e profissional. E é o que constitui o Programa do P.C.B. quando afirma: «A intelectualidade brasileira, elementos dos profissionais liberais, cientistas, técnicos, escritores, artistas e professores que não se prestam ao papel de leais dos americanos e defendem a cultura nacional são perseguidos, sofrem crescentes privações e enfrentam os maiores obstáculos para o desenvolvimento de sua atividade criadora e profissional».

Tais circunstâncias fazem com que a intelectualidade assumia posição ao lado do povo e participe ativamente da luta de libertação nacional. Essa participação tem de hoje caráter de manobra destinada em todos os movimentos patrióticos e democráticos realizados em nosso

país, mas lutará dirigida pela classe operária em defesa da independência nacional, da paz e das liberdades, por um governo do povo que assegure a sobrevivência e o progresso do país. Particularmente importante vem adquirindo a luta dos intelectuais brasileiros contra as influências tentativas das imperialistas americanas de liquidar a nossa cultura nacional e deformar a mentalidade de nosso povo, para fazendo aceitar as ideias, a literatura e a arte dos imperialistas de guerra nortistas. Magnífico exemplo de como cresce e se desenvolve esta luta foi o Primeiro Congresso Nacional de Intelectuais, há pouco realizado em Goiânia. Por outro lado, é no transcurso das lutas no seio das massas — como do Movimento de 1934 — que os intelectuais, com geral impregnado de individualismo subjetivo, podem superar as suas limitações, praticando de sua própria condição de classe.

Deve ser ainda assinalado que a intelectualidade desempenha um papel particularmente importante em relação às grandes massas do povo. Ela é, aliás, uma característica da intelectualidade nos países coloniais e dependentes como o nosso. Nesses países, em maior ou menor escala, é sempre muito grande o atraso cultural das massas. Os imperialistas que oprimem esses países, assim como os latifundiários e grandes capitalistas internos, para manter a sua dominação, tentam impedir em qualquer medida as vastas camadas do povo, em entrar por todos os meios a difusão da cultura, até mesmo a simples alfabetização. No Brasil, por exemplo, de acordo com os dados do Recenseamento, havia 61 por cento de analfabetos em 1940. Dez anos depois, em 1950, a taxa de analfabetos havia se reduzido somente para 57,3%. Além disso, é sabido que entre as pessoas alfabetizadas, a maioria não possui conhecimentos mais rudimentares, nem sabe ler e escrever.

Em tais condições, cabe aos intelectuais a importante missão de, colaborando a serviço do povo, contribuir para a educação e o esclarecimento político das grandes massas, levando-lhes os conhecimentos científicos de que são portadores, bem como as ideias e concepções marxistas e revolucionárias que podem adquirir. Propagar tais conhecimentos e ideias no seio do povo — eis o relevante papel que cabe à intelectualidade. Como diz Mao Tsé-Tung, a cultura para as massas é uma arma poderosa da revolução.

Compreende-se, assim, porque motivo o Programa do P.C.B. menciona especificamente a intelectualidade entre as forças que participam da frente democrática de libertação nacional, com o justo destaque a que se refere o leitor C. D.

O deputado Roberto Morena, na Câmara

Em Defesa da Constituição E das Liberdades Democráticas

DEVEM SE UNIR TODAS AS FORÇAS DEMOCRÁTICAS — DENUNCIANDO NA CÂMARA O GOLPE FASCISTA EM PREPARAÇÃO — ORIENTADOS PELA EMBAIXADA AMERICANA OS GOLPISTAS VARGAS E A CLIQUE MILITAR-FASCISTA — EM APARTE, RECONHECE O DEPUTADO ORLANDO DANTAS O DEDO DO DEPARTAMENTO DE ESTADO NA TRAMA CONTRA O NOSSO POVO

O DEPUTADO Roberto Morena denunciou ontem a situação de gravidade por que passa o país em face das tentativas da reação de articular um golpe militar fascista contra as liberdades democráticas e a Constituição. Disse que, novamente no ambiente político nacional, os golpes estão na ordem do dia, e dessa vez, para não fugir à regra, o golpe que está em desenvolvimento é de natureza antidemocrática, de natureza fascista.

O DEDO DA EMBAIXADA

AMERICANA

Salientou que os deputados têm, para o país, a obrigação de denunciar, explicar e esclarecer o nosso povo sobre aquilo que se está travando nos bastidores, agora principalmente, que as forças democráticas, as forças populares e principalmente os trabalhadores lutam e quando o povo está se preparando para o exercício do voto nas próximas eleições. Justamente nesse momento em que passamos por uma crise econômica, em que os Estados Unidos querem boicotar o nosso principal produto, e estamos às vésperas da Conferência de Caracas, onde o imperialismo lanque vai querer impor condições as mais lesionadas aos países da América Latina, não é por acaso que procuram criar ambiente de golpe em nossa pátria. Essa campanha militar-fascista, acentuou, e o governo de Vargas, não estão desligados da Embaixada Americana, como ocorreu em 29 de outubro, quando o embaixador Berle comandou aquela conspiração.

O MEMORIAL

CONTRA A DEMOCRACIA

Apartado por alguns deputados que procuraram defender o chamado memorial dos coronéis, o deputado Morena perguntou por que motivo não é o mesmo publicado ou lido da tribuna da Câmara, para conhecimento de toda a Nação. Esclareceu que, qualquer que seja o seu texto, o objetivo a que visa, como já está evidente, é ferir as liberdades democráticas e sufocar as reivindicações dos trabalhadores.

MARCHE

PARA A DIREITA

Pediu um aparte o sr. Orlando Dantas e deu seu apoio ao orador, dizendo que o memorial é, antes de tudo, indisciplinar, representa o fortalecimento da reação, e tudo leva a crer que está enquadrado no pensamento do Departamento de Estado Americano que, a pretexto de combater o comunismo, quer acabar com a democracia em vários países, inclusive no Brasil. O que pretende, concluiu, é a marcha para a direita.

UNIAO

DE TODOS OS PARTIDOS

Em seguida, o deputado

Roberto Morena mostrou como a reação está procurando se articular com o objetivo de impedir que a classe operária se mobilize em defesa de suas reivindicações, e que todo povo marche para as eleições. Com esse memorial, disse, e com essa ameaça à classe operária, temos certeza de que o golpe é para marchar para a direita, liquidar as liberdades democráticas em nosso país. Nesse momento, acentuou, devia haver a união de todos os partidos, de todas as forças democráticas, a fim de impedir a marcha do país para o fascismo. Se todos não se unirem, não teremos o livre exercício da democracia em nossa terra, não teremos Constituição, nem teremos o próprio Parlamento.

DEFENDER

A LIBERDADE

E A CONSTITUIÇÃO

Por isso é que nós, comunistas, que somos uma corrente política de grande força em nosso país, de grande influência em nossa terra, conclamamos a todas as demais correntes políticas a conosco defenderem a liberdade e a Constituição, para que de fato haja eleições, liberdade no pleito eleitoral, a fim de se substituir a atual Câmara e o atual Governo por outros que correspondam às exigências populares.

Em parte, o sr. João Cabanas afirmou que não há ambiente para golpe, porque o memorial de somente 82 coronéis não representa o pensamento das classes militares.

Finalizando, o deputado Morena concluiu a que o líder da maioria, assim como os líderes dos diversos partidos representados na Câmara, a que ocupem a tribuna para definirem suas posições em face da grave situação nacional, se estão convenientes com o que está se passando ou se combatem essas ameaças de golpe contra as liberdades democráticas e contra a classe operária. Faz novo apelo à união de todas as forças políticas, de todos os partidos, para barrar a ameaça militar fascista. Esclareceu que não se refere ao Exército nacional, e, sim, como acentuou, à campanha militar fascista que de novo ameaça a Democracia.

Conferência

A Comissão dos Profissionais de Nivel Universitário Superior que apóiam a Convenção pela Emancipação Nacional promoverá uma conferência sobre o VIII Ponto do Fôrmido do Conselho — O Problema da Energia Elétrica — amanhã, dia 24, às 18.30 horas, à Avenida Almirante Barroso, 97, sala 606.

Os trabalhos serão dirigidos pelo engenheiro Eudoro Prado Lopes.

Aderem os odontologistas

Na reunião do dia 19 do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro, a maioria de seus participantes aprovou uma deliberação no sentido da adesão daquela entidade à Convenção pela Emancipação Nacional, sendo, no momento, escolhidos os srs. Leonel Chaves Filho, Maurício Moscovici e Ademar Alexandre para representar o Sindicato junto aos promotores do conclave.

Conferência

A Comissão dos Profissionais de Nivel Universitário Superior que apóiam a Convenção pela Emancipação Nacional promoverá uma conferência sobre o VIII Ponto do Fôrmido do Conselho — O Problema da Energia Elétrica — amanhã, dia 24, às 18.30 horas, à Avenida Almirante Barroso, 97, sala 606.

Os trabalhos serão dirigidos pelo engenheiro Eudoro Prado Lopes.

Aderem os odontologistas

Na reunião do dia 19 do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro, a maioria de seus participantes aprovou uma deliberação no sentido da adesão daquela entidade à Convenção pela Emancipação Nacional, sendo, no momento, escolhidos os srs. Leonel Chaves Filho, Maurício Moscovici e Ademar Alexandre para representar o Sindicato junto aos promotores do conclave.

Conferência

A Comissão dos Profissionais de Nivel Universitário Superior que apóiam a Convenção pela Emancipação Nacional promoverá uma conferência sobre o VIII Ponto do Fôrmido do Conselho — O Problema da Energia Elétrica — amanhã, dia 24, às 18.30 horas, à Avenida Almirante Barroso, 97, sala 606.

Os trabalhos serão dirigidos pelo engenheiro Eudoro Prado Lopes.

Aderem os odontologistas

Na reunião do dia 19 do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro, a maioria de seus participantes aprovou uma deliberação no sentido da adesão daquela entidade à Convenção pela Emancipação Nacional, sendo, no momento, escolhidos os srs. Leonel Chaves Filho, Maurício Moscovici e Ademar Alexandre para representar o Sindicato junto aos promotores do conclave.

Conferência

A Comissão dos Profissionais de Nivel Universitário Superior que apóiam a Convenção pela Emancipação Nacional promoverá uma conferência sobre o VIII Ponto do Fôrmido do Conselho — O Problema da Energia Elétrica — amanhã, dia 24, às 18.30 horas, à Avenida Almirante Barroso, 97, sala 606.

Os trabalhos serão dirigidos pelo engenheiro Eudoro Prado Lopes.

Aderem os odontologistas

Na reunião do dia 19 do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro, a maioria de seus participantes aprovou uma deliberação no sentido da adesão daquela entidade à Convenção pela Emancipação Nacional, sendo, no momento, escolhidos os srs. Leonel Chaves Filho, Maurício Moscovici e Ademar Alexandre para representar o Sindicato junto aos promotores do conclave.

Conferência

A Comissão dos Profissionais de Nivel Universitário Superior que apóiam a Convenção pela Emancipação Nacional promoverá uma conferência sobre o VIII Ponto do Fôrmido do Conselho — O Problema da Energia Elétrica — amanhã, dia 24, às 18.30 horas, à Avenida Almirante Barroso, 97, sala 606.

Os trabalhos serão dirigidos pelo engenheiro Eudoro Prado Lopes.

Aderem os odontologistas

Na reunião do dia 19 do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro, a maioria de seus participantes aprovou uma deliberação no sentido da adesão daquela entidade à Convenção pela Emancipação Nacional, sendo, no momento, escolhidos os srs. Leonel Chaves Filho, Maurício Moscovici e Ademar Alexandre para representar o Sindicato junto aos promotores do conclave.

Conferência

A Comissão dos Profissionais de Nivel Universitário Superior que apóiam a Convenção pela Emancipação Nacional promoverá uma conferência sobre o VIII Ponto do Fôrmido do Conselho — O Problema da Energia Elétrica — amanhã, dia 24, às 18.30 horas, à Avenida Almirante Barroso, 97, sala 606.

Os trabalhos serão dirigidos pelo engenheiro Eudoro Prado Lopes.

Aderem os odontologistas

Na reunião do dia 19 do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro, a maioria de seus participantes aprovou uma deliberação no sentido da adesão daquela entidade à Convenção pela Emancipação Nacional, sendo, no momento, escolhidos os srs. Leonel Chaves Filho, Maurício Moscovici e Ademar Alexandre para representar o Sindicato junto aos promotores do conclave.

Conferência

A Comissão dos Profissionais de Nivel Universitário Superior que apóiam a Convenção pela Emancipação Nacional promoverá uma conferência sobre o VIII Ponto do Fôrmido do Conselho — O Problema da Energia Elétrica — amanhã, dia 24, às 18.30 horas, à Avenida Almirante Barroso, 97, sala 606.

Os trabalhos serão dirigidos pelo engenheiro Eudoro Prado Lopes.

Aderem os odontologistas

Na reunião do dia 19 do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro, a maioria de seus participantes aprovou uma deliberação no sentido da adesão daquela entidade à Convenção pela Emancipação Nacional, sendo, no momento, escolhidos os srs. Leonel Chaves Filho, Maurício Moscovici e Ademar Alexandre para representar o Sindicato junto aos promotores do conclave.

Conferência

A Comissão dos Profissionais de Nivel Universitário Superior que apóiam a Convenção pela Emancipação Nacional promoverá uma conferência sobre o VIII Ponto do Fôrmido do Conselho — O Problema da Energia Elétrica — amanhã, dia 24, às 18.30 horas, à Avenida Almirante Barroso, 97, sala 606.

Os trabalhos serão dirigidos pelo engenheiro Eudoro Prado Lopes.

Aderem os odontologistas

Na reunião do dia 19 do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro, a maioria de seus participantes aprovou uma deliberação no sentido da adesão daquela entidade à Convenção pela Emancipação Nacional, sendo, no momento, escolhidos os srs. Leonel Chaves Filho, Maurício Moscovici e Ademar Alexandre para representar o Sindicato junto aos promotores do conclave.

Conferência

A Comissão dos Profissionais de Nivel Universitário Superior que apóiam a Convenção pela Emancipação Nacional promoverá uma conferência sobre o VIII Ponto do Fôrmido do Conselho — O Problema da Energia Elétrica — amanhã, dia 24, às 18.30 horas, à Avenida Almirante Barroso, 97, sala 606.

Os trabalhos serão dirigidos pelo engenheiro Eudoro Prado Lopes.

Aderem os odontologistas

Na reunião do dia 19 do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro, a maioria de seus participantes aprovou uma deliberação no sentido da adesão daquela entidade à Convenção pela Emancipação Nacional, sendo, no momento, escolhidos os srs. Leonel Chaves Filho, Maurício Moscovici e Ademar Alexandre para representar o Sindicato junto aos promotores do conclave.

Conferência

A Comissão dos Profissionais de Nivel Universitário Superior que apóiam a Convenção pela Emancipação Nacional promoverá uma conferência sobre o VIII Ponto do Fôrmido do Conselho — O Problema da Energia Elétrica — amanhã, dia 24, às 18.30 horas, à Avenida Almirante Barroso, 97, sala 606.

Os trabalhos serão dirigidos pelo engenheiro Eudoro Prado Lopes.

Aderem os odontologistas

Na reunião do dia 19 do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro, a maioria de seus participantes aprovou uma deliberação no sentido da adesão daquela entidade à Convenção pela Emancipação Nacional, sendo, no momento, escolhidos os srs. Leonel Chaves Filho, Maurício Moscovici e Ademar Alexandre para representar o Sindicato junto aos promotores do conclave.

Hoje o Julgamento Dos Patriotas Processados na 1a. Região Militar

Às 9 horas, na Escola de Educação Física do Exército, na Urca, o início do julgamento — Numerosos militares e civis sob a ameaça de condenação pelo draconiano Código Penal Militar

Terá início às 9 horas da manhã de hoje, na Escola de Educação Física do Exército, na Urca, o julgamento dos militares e civis envolvidos no processo-farsa que corre na 1ª Região Militar, sob acusação de pretensas atividades subversivas.

O Conselho Militar a quem

Reune-se o Movimento

Cartoca Pela Paz

Recebemos, com pedido de publicação:

«O Movimento Cartoca pela Paz solicita o comparecimento dos representantes de todos os Conselhos para importante reunião a ser realizada hoje, dia 23, às 14 horas, em sua sede à Rua do Carmo, 65 — 9º andar, salas 911/912.

1) Pedro Paulo Sampaio de

Almeida, secretário,

está afeto o julgamento é presidido pelo coronel Alvaro de Souza Jobim e se compõe, ademais, dos seguintes membros: juiz auxiliar dr. Adalberto Barreto, tenentes-coronéis Marcos Fournier, Solon Estillac Leal e Osefi (funcionam 16 advogados, entre os quais os srs. Francisco Chermont, drs. Palmeira, Sobral, Sinal, Evandro Lins e Silveira, Evandro de Mendonça, Aguiar de Velloso Freire, Heitor Nascimento, Vivaldo Vasconcelos, Emílio Duarte, Evandro Cartaxo, Claudino Drumond e Silvio Guimarães. O promotor é o sr. Armando Correia Velho, que já pediu a absolvição de vários dos militares e civis, por falta de provas. Para outros, embora também não

acusações que lhes são feitas, o promotor pediu a condenação com base no draconiano Código Penal Militar. Entre os que se acham sob ameaça de condenação encontram-se o major Julio Sergio Machado de Oliveira, tenentes Aristoteles Borges e Barros e Clodomir de Sousa Santos, além de outros militares e vários civis.

O processo, que se arrasta há mais de um ano, pôs a nu a orientação da gestapo norte-americana, sob que foi conduzido, e os bestiais métodos de tortura empregados no seu decorrer para arrancar declarações dos militares e civis presos.

Espera-se que uma comissão de pessoas a quem hoje à Escola de Educação Física do Exército, a fim de assistir ao importante julgamento.

acusações que lhes são feitas, o promotor pediu a condenação com base no draconiano Código Penal Militar. Entre os que se acham sob ameaça de condenação encontram-se o major Julio Sergio Machado de Oliveira, tenentes Aristoteles Borges e Barros e Clodomir de Sousa Santos, além de outros militares e vários civis.

O processo, que se arrasta há mais de um ano, pôs a nu a orientação da gestapo norte-americana, sob que foi conduzido, e os bestiais métodos de tortura empregados no seu decorrer para arrancar declarações dos militares e civis presos.

Espera-se que uma comissão de pessoas a quem hoje à

Cartas dos leitores

QUER SER VELEADOR

Perseguidor de Operários

Um operário da Superintendência de Transportes da Prefeitura nos escreveu:

Aproximadamente o pleito eleitoral, como acontece todas as vezes, mais de 90% dos candidatos são pseudo-protetores dos operários, prometendo em suas demagógicas campanhas fazer tudo em benefício da classe que há muito tempo vem sendo oprimida pelos senhores que detêm o poder.

Terminada a contagem de votos, no entanto, os vencedores tomam posse e, ao invés das maravilhas prometidas, passam a sugar a massa produtora, transferindo para seus bolsos parte do lucro que os operários obtêm com o esforço físico das operações e dos camponeses. Constroem edifícios, compram carros, distribuem empregos a elementos de sua família, enfim, passam a ter uma vida de soberano às custas do misero escravo que mora num barracão sem higiene que não tem escolas para educar seus filhos, que não tem assistência hospitalar e que na maioria dos casos passa negras privações porque os mínguados salários não dão para nada. A massa trabalhadora, alavanca do progresso de todas as nações, deve estar vigilante para que não se iluda com estes vorazes caçadores de votos.

O meu objetivo é citar um dos nomes que não deve ser suado nem em sonho. Trata-se do indivíduo Dimas Tinoco. Este elemento é funcionário da Superintendência de Transportes da PDF. Está admitido como mecânico de automóvel, padrão G, mas se intitula engenheiro agrônomo e, por uma especial deferência de um superintendente escravizador dos trabalhadores, está ocupando o cargo de chefe de núcleo, lugar este que cabe a um oficial administrativo.

Na chefia do núcleo ele pratica verdadeiras barbaridades e fende moralmente os operários. Quando estes chegam atrasados por motivo justo, corta 1/3 do salário do dia e, por incrível que pareça, se um servidor precisa sair por motivos de doença, perde até as horas que já trabalhou.

É esse perseguidor de operários que pretende ser veleador. Os operários da Prefeitura têm o dever de desmascará-lo e fazer com o povo carloca o rapidez nas eleições.

PAULO SILVA

UM PRÊMIO PARA OS LEITORES

ESCREVA UMA CARTA E GANHE UM LIVRO

A IMPRENSA POPULAR premiará semanalmente o leitor que enviar a melhor correspondência. O prêmio oferecido será um livro de autor conhecido. As correspondências para concorrerem deverão ser enviadas à IMPRENSA POPULAR — Seção Cartas dos Leitores — Rua Gustavo Lacerda, 19 — Sobrado — Distrito Federal.

Todos os domingos será publicado o resultado semanal do concurso, devendo os premiados, no Distrito Federal, procurarem o prêmio em nossa redação enquanto os do Interior o receberão pelo Correio.

Uma correspondência para que ofereça interesse a um diário noticioso deve seguir determinadas normas.

A carta deve ter como base uma denúncia. Relatar um fato novo ou um aspecto novo de um assunto em foco, a não ser que se trate de um assunto importante de permanente interesse.

A carta, ao dar uma notícia, deve dizer o que aconteceu, com quem, quando, onde, e possível, por que e como. Se o leitor não tem conhecimento de alguns desses dados não fica impedido de nos escrever, pois a reportagem do jornal se encarregará de completá-los.

FECHADA A BIBLIOTECA DO SAPS

Desde o dia 11 que se encontra fechada a biblioteca do SAPS (Serviço de Alimentação da Previdência Social) na Praça da Bandeira. «Fechada para balanço de 11 a 16» assim dizia um aviso afixado na porta. Todavia, este mesmo aviso foi alterado para o dia 20 e vem sempre sendo adiado a reabertura. Tudo indica que este «balanço» se prolongará indefinidamente.

A biblioteca do SAPS possui uns 5.000 volumes, muitos deles didáticos. A biblioteca prestava serviço aos estudantes, pois estes, principalmente os estudantes pobres que não têm onde estudar, procuram aquela biblioteca, como também os operários que ali iam escrever as suas correspondências. Os trabalhadores estão revoltados porque fecharam uma biblioteca, qualquer que seja ela, é sempre um crime.

UM FREQUENTADOR DO SAPS.

EXTINTAS DUAS LINHAS DE ÔNIBUS SUBURBANOS

Os moradores dos subúrbios compreendidos entre o Engenho Novo e o centro da cidade estão grandemente prejudicados com a extinção das linhas 135 e Bangu-Candelária. Sem nenhuma consideração pelos interesses dos moradores dos subúrbios de Sapucaia, Riachuelo, Rocha, São Francisco Xavier, etc., a Prefeitura permitiu a supressão dessas duas linhas. Desde então os habitantes dessa vasta parte da zona norte ficaram dependendo unicamente de uma linha de ônibus, a «133-Méier-Forte de Copacabana», cujos veículos trafegam pela Rua 24 de Maio.

Como resultado imediato da extinção das linhas de ônibus, ficaram praticamente sem condução, pois não ao menos podem recorrer aos velhos e desengonçados bondes do Light. Estes andam sempre superlotados e quem não os tomou nos pontos iniciais não encontra meio de viajar.

Toda a população desses subúrbios reclama que o Prefeito Fulcício Cardoso tome medidas imediatas para que trafeguem ao longo da Rua 24 de Maio, desde o Engenho Novo até o centro da cidade, mais algumas linhas de ônibus.

FEIRAS DE HOJE

CENTRO
PRACA DA CRUZ VERMELHA — Rua Carlos Sampaio.

ZONA SUL
LARGO DO MACHADO — Rua Gago Coutinho; BOTAFOGO — Rua Arnaldo Quintana; IPANEMA — R. Bulhões de Carvalho e Joaquim Nabuco.

ZONA NORTE
TIJUCA — Rua Barão de Pinheira e Guapiranga; GRAMA — Praca Verdun; MIEDADE — Rua Gomes Sampaio; MEIER — Rua Galvão Pinheiro; ENGÊNHO NOVO — Rua Baronesa do Engenho Novo; VÁZ LOBO — Rua Bizarra de Menezes; LIMA DRUMONT e Professor Barilmanqui; CAMARÉ — Rua Vasco da Gama e Honório; MARIA DA GRAÇA — Rua Manoel Angelo; BENTO RIBEIRO — Praça da Fontinha; HIGIENÓPOLIS — Rua Darque de Mello.

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copacabana. Associe e respeito.

Rua Ronaldo de Carvalho, 74

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N.º 365 (Para médios)

1. 2 3 4 5
6 7 8 9 10
11 12 13 14 15
16 17 18 19 20
21 22 23 24 25
26 27 28 29 30
31 32 33 34 35
36 37 38 39 40
41 42 43 44 45
46 47 48 49 50
51 52 53 54 55
56 57 58 59 60
61 62 63 64 65
66 67 68 69 70
71 72 73 74 75
76 77 78 79 80
81 82 83 84 85
86 87 88 89 90
91 92 93 94 95
96 97 98 99 100
101 102 103 104 105
106 107 108 109 110
111 112 113 114 115
116 117 118 119 120
121 122 123 124 125
126 127 128 129 130
131 132 133 134 135
136 137 138 139 140
141 142 143 144 145
146 147 148 149 150
151 152 153 154 155
156 157 158 159 160
161 162 163 164 165
166 167 168 169 170
171 172 173 174 175
176 177 178 179 180
181 182 183 184 185
186 187 188 189 190
191 192 193 194 195
196 197 198 199 200
201 202 203 204 205
206 207 208 209 210
211 212 213 214 215
216 217 218 219 220
221 222 223 224 225
226 227 228 229 230
231 232 233 234 235
236 237 238 239 240
241 242 243 244 245
246 247 248 249 250
251 252 253 254 255
256 257 258 259 260
261 262 263 264 265
266 267 268 269 270
271 272 273 274 275
276 277 278 279 280
281 282 283 284 285
286 287 288 289 290
291 292 293 294 295
296 297 298 299 300
301 302 303 304 305
306 307 308 309 310
311 312 313 314 315
316 317 318 319 320
321 322 323 324 325
326 327 328 329 330
331 332 333 334 335
336 337 338 339 340
341 342 343 344 345
346 347 348 349 350
351 352 353 354 355
356 357 358 359 360
361 362 363 364 365
366 367 368 369 370
371 372 373 374 375
376 377 378 379 380
381 382 383 384 385
386 387 388 389 390
391 392 393 394 395
396 397 398 399 400
401 402 403 404 405
406 407 408 409 410
411 412 413 414 415
416 417 418 419 420
421 422 423 424 425
426 427 428 429 430
431 432 433 434 435
436 437 438 439 440
441 442 443 444 445
446 447 448 449 450
451 452 453 454 455
456 457 458 459 460
461 462 463 464 465
466 467 468 469 470
471 472 473 474 475
476 477 478 479 480
481 482 483 484 485
486 487 488 489 490
491 492 493 494 495
496 497 498 499 500
501 502 503 504 505
506 507 508 509 510
511 512 513 514 515
516 517 518 519 520
521 522 523 524 525
526 527 528 529 530
531 532 533 534 535
536 537 538 539 540
541 542 543 544 545
546 547 548 549 550
551 552 553 554 555
556 557 558 559 560
561 562 563 564 565
566 567 568 569 570
571 572 573 574 575
576 577 578 579 580
581 582 583 584 585
586 587 588 589 590
591 592 593 594 595
596 597 598 599 600
601 602 603 604 605
606 607 608 609 610
611 612 613 614 615
616 617 618 619 620
621 622 623 624 625
626 627 628 629 630
631 632 633 634 635
636 637 638 639 640
641 642 643 644 645
646 647 648 649 650
651 652 653 654 655
656 657 658 659 660
661 662 663 664 665
666 667 668 669 670
671 672 673 674 675
676 677 678 679 680
681 682 683 684 685
686 687 688 689 690
691 692 693 694 695
696 697 698 699 700
701 702 703 704 705
706 707 708 709 710
711 712 713 714 715
716 717 718 719 720
721 722 723 724 725
726 727 728 729 730
731 732 733 734 735
736 737 738 739 740
741 742 743 744 745
746 747 748 749 750
751 752 753 754 755
756 757 758 759 760
761 762 763 764 765
766 767 768 769 770
771 772 773 774 775
776 777 778 779 780
781 782 783 784 785
786 787 788 789 790
791 792 793 794 795
796 797 798 799 800
801 802 803 804 805
806 807 808 809 810
811 812 813 814 815
816 817 818 819 820
821 822 823 824 825
826 827 828 829 830
831 832 833 834 835
836 837 838 839 840
841 842 843 844 845
846 847 848 849 850
851 852 853 854 855
856 857 858 859 860
861 862 863 864 865
866 867 868 869 870
871 872 873 874 875
876 877 878 879 880
881 882 883 884 885
886 887 888 889 890
891 892 893 894 895
896 897 898 899 900
901 902 903 904 905
906 907 908 909 910
911 912 913 914 915
916 917 918 919 920
921 922 923 924 925
926 927 928 929 930
931 932 933 934 935
936 937 938 939 940
941 942 943 944 945
946 947 948 949 950
951 952 953 954 955
956 957 958 959 960
961 962 963 964 965
966 967 968 969 970
971 972 973 974 975
976 977 978 979 980
981 982 983 984 985
986 987 988 989 990
991 992 993 994 995
996 997 998 999 1000

QUAL É A CARA DE PÉ DE MOLEQUE?



1. ESTÃO DOZE CARAS, CADA QUAL MAIS TRAVESSA. Uma delas é a do Pé de Moleque, personagem de uma história para crianças, que aparecerá diariamente na IMPRENSA POPULAR. Até o próximo dia 28 publicaremos as figuras acima. Os nossos pequenos leitores deverão escolher, por votação, a cara do Pé de Moleque, que será a que maior número de votos receber. E tem mais: na hora do concurso serão sorteados cinco livros de histórias para crianças entre os eleitores da cabecinha que mais votos receber. Portanto, pequenos leitores, estejam à espera de seus votos. Recorrem a uma de sua preferência, ponham dentro de um envelope, escrevam o nome e o endereço e mandem para: Pé de Moleque, Rua Gustavo Lacerda, 19, sobrado — Distrito Federal.

Movimento de Ajuda a IMPRENSA POPULAR

SOCIO
Torne-se um colaborador permanente de IMPRENSA POPULAR, inscrevendo-se como socio do MAIP. Dirija-se a comissão de seu bairro ou empresa e não localizar o Movimento de Ajuda, na Rua Gustavo Lacerda, 19.

RENATO ROBIN
Convidamos o sr. Renato Robin a comparecer à tesouraria do MAIP, a fim de prestar contas do material que está em seu poder.

CHUMBO VALE OURO
Contribua nesta campanha, remetendo para a IMPRENSA POPULAR, qualquer quantidade de chumbo, estanho, antimônio, cobre e outros metais. Os tubos de pastas de dentes, pontadas, cintas, etc., também têm valor.

MATERIAL DE ESCRITÓRIO
A redação de IMPRENSA POPULAR está precisando do seguinte material de escritório: lápis preto n.º 1; lápis bicolor, pastas para ar-

Problemas REVISTA DE CULTURA POLITICA

Diretores dos Clubes

A diretoria do Movimento de Ajuda a IMPRENSA POPULAR, convoca todos os diretores dos clubes de ajuda. Para uma reunião, na próxima quarta-feira, dia 24 do corrente, às 18 horas, na sede do MAIP, à Rua Gustavo Lacerda, 19, em virtude da importância desta reunião, é necessária a presença de todos os responsáveis.

O documento político MAIS DISCUTIDO NOS ÚLTIMOS TEMPOS



Problemas Econômicos do Socialismo na URSS



CLASSIFICADOS

ADVOCADOS
Leticia Rodrigues de Brito
Ordem dos Advogados do Brasil, n.º 363
Alvaro Alvim, 34 — 1.º andar — Grupo 102
TELEFONE: 42-4203

Dr. Silvio Palmeira
Avenida Rio Branco, 106 — 1.º andar — Sala 1.512 — Fone: 42-1138

Dr. B. Calheiros Bonfim
CAUSAS TRABALHISTAS
Rua São José, 50 — Grupo 1.108
Fone: 42-2967

Dr. Costa Junior
Av. Rio Branco, 106 — Sala 1.102
TELEFONE: 42-9101

Dr. Pedro Maia Filho
Av. Rio Branco, 106 Sala 1.102
TELEFONE: 42-9101

Dr. Demétrio Ilam
Rua São José, 76 — 1.º andar — Fone: 23-995

Dr. Luiz Weirneck de Castro
Avenida Rio Branco, 377 — 3.º andar — Grupo 302 — Fone: 42-9028 e 42-6861

MEDICOS
Dr. Alecio Coutinho
Tercas, quintas e sábados das 14h30 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 34 — Sala 302 — Fone: 23-3515

Dr. Antonio Justino
Presides do Meseas CLINICA GERAL
Avenida Nilo Pecanha, 155 — 3.º andar — Sala 302-A — Tercas, quintas e sábados, das 12 às 14 horas
Fone: 23-9177

Leiteiro Euclides
Leiteiro Público — Prédios, Moteis Terras etc. — Escritório e Salão de Vendas na Rua da Quitanda, 10. Fone: 23-1199

cinema teatro

Fim de Fevereiro...

E após uma semana apagada como a lâmpada, nos encontramos na fraqueza cinematográfica que precede o carnaval. Se «Jornada Cruel» não sair do cartaz, os lançamentos lanques balnear para quatro, agrupando uma comédia, uma aventura zoológica e outras duas brutaldades no estilo «western».

Nada se destaca especialmente. «Folhas de Ilusão» é uma comédia de Lubin, sobre uma árvore que floresce em «money», focalizando as encarnações da sua proprietária com a Casa da Moeda e os seus parentes. «Folhas Brancas» é mais uma aventurazinha do cinema Mitichum passada nas selvas, entre selvícolas e animais ferozes. Não é propriamente um «kill-man-jaro», mas se aproxima de suas tralhas.

«A Morte tem seu Preço» é o bolocoso «western» de Nathan Juran, que deve repetir velhas galopadas e infundáveis tiroteios, em companhia do «Cidade de Bárbaros», de Joseph Kane.

Ainda temos um dramalhão de outras eras no «redesoberto» filme italiano «A Corde», com De Sica envergando suas primelras calças compridas, e mais uma aberração entre boleros, lágrimas e ciclos em drogas com «Dominados pelo Vento», que não se recomenda a pessoas amigas.

Os convites, para este festival de arte, ainda podem ser encontrados na Rua Gustavo Lacerda, 19 — sobrado, ou com os ajudantes. E, confidencialmente, Chiquinho está felicissimo com esta chance de apreciar algo realmente belo, magnifico e inaproveitado no seu genero.

FRAGMENTOS DE CELULOIDE

* O Conselho da FIAPF só concebeu a sua colaboração aos Festivais Cinematográficos, e portanto o seu reconhecimento oficial, quando garantiam: a) exibição livre das películas que concorrem no país do certame. b) livre transferência, para o país de origem, dos rendimentos obtidos na exibição dos mesmos. As diversas categorias em que ficaram divididos os festivais exprimem: Cat. A — manifestações internacionais com caráter de competição. Cat. B — manifestações internacionais sem caráter de competição. Cat. C — manifestações internacionais limitadas a filmes especializados. Cat. D — manifestações cinematográficas nacionais. Igualmente, o Conselho pretende

Vladimir Raz como o Dr. Jansky, «efetuando uma transição sangüínea durante a 1.ª Guerra Mundial», no filme biográfico de Martin Frió, «O Segredo do Sangue».

reduzir à uma única manifestação internacional com caráter de competição anual

Agulhas e Microfones

de locutor de estúdio, o rádio poderá ser incluído entre os meios de comunicação. Agradecemos a todos os que nos ajudam a fazer parte da comunicação, e grata ao microfone a três por dois, fazendo espalhar de tudo.

Os atores e atoras que são os animadores. Poderão ser bons rapazes fora do microfone, mas em atividade no semi-fórum aborrecem muitas vezes a paciência do ouvinte.

Melhores do ano — Recebemos anuário carta da «Revista do Rádio» convidando nos para fazer parte da comunicação, que julgaria dia 12 de março os melhores do ano. Prometemos então, ao fazer a lista, que não nos ataríamos no momento, resolver fazer parada em outro lugar.

de Hoje • Espetáculos de Hoje • Espetáculos de Hoje

CAPITOLIO — 22-6789
Sessões passatempo.

IMPERIO — 22-9318
«Somos todos as-
Pechas».

METRO — 22-6390
«Jornada Cruel».

OLIMPO — 22-1908
«Folhas Brancas».

PALACIO — 22-0338
«Folhas de Ilusão».

PATHE — 22-8705
«Dominados pelo Vento».

PLAZA — 22-1097
«Fogo na Roupa».

RIVOLI — «A Corte-
sã».

VICTORIA — 42-9020
«A Morte tem seu Preço».

C. VICTORIANON — 42-6923
Sessões Passatempo.

COLONIAL — 42-8512
«Fogo na Roupa».

FLORIANO — 42-9074
«A Morte tem seu Preço».

IDEAL — 42-1218
«Folhas Brancas».

MEM. DE SA. — 42-2332
«A Morte tem seu Preço».

PRESIDENTE — 42-7128
«O 13.º homem».

PRIMOR — 43-6681
«Fogo na Roupa».

S. JOSÉ — 42-0592
«Dominados pelo Vento».

ALVORADA — 27-2936
«Dominados pelo Vento».

ASTORIA — 47-0466
«Fogo na Roupa».

ALASCA — «Somos Todos Assassinos».

BOTAFOGO — 25-2250
«A Morte tem seu Preço».

COUACABANA — 47-2803
«Folhas Brancas».

LEBLON — «Folhas de Ilusão».

METRO — 37-9888
«Jornada Cruel».

MIRAMAR — «Folhas Brancas».

RITZ — 37-7224
«Fogo na Roupa».

RIAN — 47-1144
«A Morte tem seu Preço».

ROYAL — Sessões Passatempo.

S. LUIS — 25-7679
«Folhas Brancas».

SANTA ALICE — «Folhas Brancas».

S. CRISTOVÃO — 28-4923
«Jornada Cruel».

THINADRE — 49-3588
«Velo».

VELLO — 48-1381
«V. ISABEL».

ALFA — 29-8215
«Bandeirantes».

COLISEU — 29-8762
«Dominados pelo Vento».

MADUREIRA — 29-8733
«Folhas Brancas».

MARAJÁ — 25-7394
«MASCOTE».

MASCOTE — 29-0411
«Fogo na Roupa».

M. CASTELO — 29-8236
«A Morte tem seu Preço».

P. TODOS — 29-5191
«Dominados pelo Vento».

CANIAS
PAZ — «Folhas de Ilusão».

POPULAR — «A morte tem seu Preço».

PETROPOLIS
CAPITOLIO — 48-1808
«Morte tem seu Preço».

TEATROS
CARLOS GOMES — (22-7381) — «Eu quero me rebolear com Grande Otelo».

DULCINA (42-5817) — «Os Incógnitos».

FOLHES (27-3216) — «O K. Baby, de Zélio Ribeiro».

JARDEI (27-3712) — «Marta o bom dia».

MADUREIRA — Ta 3.ª hora.

RIVAL (22-2127) — «A dança da madrugada».

MASCOTE — 29-0411
«Fogo na Roupa».

SERRADOR (42-0412) — «Amor a prazo».

RIACHUELO — Um ralo de sol, com a Cia. Acr. Braga.

NOTÍCIAS DE TEATRO

DULCINA ESTÁ SE DESPEDINDO do público do Rio na peça «OS INCOGNITOS», de vez que vai ser substituída por Maria Sum-Terezinha Rábala dando despedimento aos garçons Bruno Cascais e confidantes no original de William Archibald, traduzido por R. Macgibbins Junior.

...
TRES ESTRELAS NO «CARROUSEL FAUSTO» — Dinorah Marzullo, Dorinha Duval e Angélica são as três autênticas estrelas que vão participar da revista «Carroussel Faustos» que estreará no próximo dia 5 na boite Nigh and Day. Dorinha Duval vem de uma brilhante temporada na Companhia de Juan Saniol. Dinorah e Angélica vem da Companhia Walter Pinto, com destacada atuação na revista «Fogo na Roupa». A nova revista promete ser autêntico sucesso.

...
O CONCURSO DE PEÇAS TEATRAIS INFANTIS promovido pela Secretaria do Educação e Cultura da Prefeitura Municipal apresentou o seguinte resultado: 1.º lugar: «O Roubão das Cebolinhas», de Maria Clara Machado; 2.º lugar: «A Vozinha Magenta», de Leicinda Cunha Figueira; 3.º lugar: «O Tentilhão do Carapicão», de João Alves Borges e Lúcia Nél. Não Me Engano, de Luis Fernando. O terceiro prêmio será dividido por dois votos que duas peças alcançaram o mesmo número de votos.

Peça

CAFE PAULICÉA

O Café 100% Gostoso

RECUSE IMITAÇÕES

O Meu, o Seu, o Nosso Café

UM HOMEM DE VERDADE

ROMANÇO DE JOVÃO

CLASSICO CIENTIFICO

Diurno e noturno

MATRICULAS ABERTAS

Educandário Ruy Barbosa

RUA GAGO COUTINHO, 25

Largo do Machado — Tels.: 25-6987 e 25-2608

CLASSICO E COMERCIAL

Diurno e noturno

MATRICULAS ABERTAS

Educandário Ruy Barbosa

RUA GAGO COUTINHO, 25

Largo do Machado — Tels.: 25-6987 e 25-2608

TECNICO DE CONTABILIDADE (ex-curso de contador)

Diurno e noturno

DURAÇÃO: 3 anos.

CONDIÇÕES PARA MATRICULA: certificado do curso ginasial ou comercial.

VANTAGENS: além de diploma profissional o direito de ingressar em qualquer escola superior

Rejeitada Pelos Metalúrgicos a Proposta Patronal

Os Conselhos de Representantes dos metalúrgicos, reunidos na sede do Sindicato, na sua última reunião, rejeitaram a contraproposta de aumento feita pelas empresas de ônibus a categoria de Transportes de Passageiros. O aumento é de 40% geral, sem assiduidade integral e com um limite mínimo de salário para os admitidos depois da assinatura do acordo o mínimo resultante, isto é, pouco mais de 1.500 cruzeiros. A contraproposta foi apresentada durante a reunião e teve o apoio dos representantes dos metalúrgicos, mas não foi aceita. Esta reunião deveria ser realizada no próximo dia 24, mas foi antecipada para aproveitar a ocasião de estarem reunidos patrões das empresas de ônibus com motoristas. Tomaram parte ainda na reunião os Sindicatos dos empregados em escritórios das empresas de transportes coletivos e dos lavadores de carros.

Divisionista, declaram os Conselhos de Representantes — Assembleia para discutir a proposta — Vitória dos trabalhadores a anistia a um trabalhador

ASSEMBLEIA

A contraproposta, depois de longamente apreciada pelos membros dos Conselhos de representantes, foi declarada «divisionista» e «prejudicial à campanha» dos metalúrgicos. De fato, aceitá-la seria o mesmo que abrir o caminho para os acordos em separado com as demais categorias metalúrgicas, além de dividir a corporação, que, para vencer, precisa de unidade.

A reunião, porém, não tinha caráter deliberativo, motivo pelo qual ficou resolvido que a Comissão

de Salários e a Diretoria do Sindicato se reunirão esta semana para marcar uma assembleia geral da corporação, que aceitará ou não a contraproposta.

ANISTIADO O TRABALHADOR

Durante a reunião, os diversos membros dos Conselhos de Representantes protestaram energicamente contra a suspensão do associado José Ramos, pela diretoria do Sindicato. Alguns oradores classificaram o ato como indicio de que o sr. Euripedes Aires de Castro, presidente, já está enveredando pelo caminho de Manoel Cordeiro, ex-interventor e autor de milhares de expulsões e suspensões de associados. Alguns membros da diretoria e também os elementos a ela chegados, entre os quais, Antônio Almeida, tentaram justificar a suspensão de José Ramos. Foram, porém, energicamente repellidos pelos representantes, que exigiram reconsideração da medida. Diante da firmeza e decisão dos presentes, a diretoria teve de relaxar a suspensão do trabalhador.

Vida Sindical

MARMORISTAS EM AUDIÊNCIA

Os marmoristas irão à audiência de conciliação no TRT, com seus empregadores hoje, para debater a questão salarial. A corporação reivindica um aumento de 50%, sem as-

siduidade integral. Amanhã será realizada na nova sede do Sindicato, a Rua Leopoldina Rego, 270, uma assembleia para apreciar os resultados da audiência de conciliação.

TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

No Sindicato dos Empregados em Escritórios de Empresas de Transportes Rodoviários, se realizará no dia 6 de

abril, as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes junto à Federação.

ELEIÇÕES NOS FARMACEUTICOS

O Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, em sessão de Diretoria de 29 de janeiro findo, apreciou entre diversos nomes os que deverão constituir a chapa oficial para as eleições próximas. É a seguinte a chapa: Diretoria

João Vieira dos Santos (atual presidente), Durval Armando Torres, Alvaro Noronha da Costa (re-eleição), Augusto da Silva Ferreira, Serafim da Silva Pimentel, Thiers Barceiros Coutinho, Antônio Capelletti.

CONFERENTES DE CARGA

Terão início amanhã, as eleições para renovação da Diretoria e Conselho Fiscal, estando registradas 3 chapas. A 1.ª, encabeçada por João Batista Bogado, a segunda por Gerson Magalhães Pereira e a

terceira, por Mario Fernandes. Funcionário duas vezes colômbia na sede do sindicato, a Rua Acre, 47, a outra no Edifício do Lóide Brasileiro.

FOGUISTAS

O Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante convoca seus associados para a assembleia que se realizará hoje às 18 horas, com a seguinte Ordem do Dia:

a) Leitura do parecer do Conselho de Contas dos meses de novembro e dezembro de 1953; b) Escolha de seis associados para examinar as contas do mês de janeiro.

Movimento Sindical nos Estados

CEARA

Os trabalhadores das quarenta e duas empresas gráficas de Fortaleza enviaram cerca de 300 telegramas individuais e coletivos ao sr. João Goulart e Getúlio Vargas exigindo aplicação do salário-mínimo de 1.120 cruzeiros, conforme deliberação do seu Sindicato. O jornal da corporação «O Trabalhador Gráfico», por sua vez, diz em seu último número, em manchete de primeira página: «Os gráficos exigem o novo salário-mínimo. Também os têxteis da Fábri-

dores e povo de São Paulo (cupul), pelo salário-mínimo e congelamento dos preços. A inutilidade, depois de concentrada em local a ser ainda determinado, marchará em passeata até o Palácio do Governo, a fim de entregar um memorial exigindo a reivindicação.

PARA

Por iniciativa da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado, uma grande comissão de dirigentes sindicais e associados esteve na Prefeitura de Belém, entregando ao Prefeito um memorial contra a majoração dos preços das passagens dos ônibus e o aumento da carne. Os trabalhadores estão dispostos a impedir os novos assaltos de qualquer maneira.

Os bancários paraenses estão se movimentando ativamente na luta pelo aumento salarial, ao lado dos companheiros de todo o país. Nesse sentido enviaram a Jango um memorial contendo mais de 370 assinaturas.

SAO PAULO

Os ferroviários paulistas estão ultimando os preparativos em seus Sindicatos para a Convenção Nacional da corporação, marcada para os dias 14 e 15 de março próximo, em Campinas. O local das reuniões será o Teatro Municipal.

Está marcada para o dia 17 de março próximo uma manifestação monstro de trabalhadores e povo de São Paulo (cupul), pelo salário-mínimo e congelamento dos preços. A inutilidade, depois de concentrada em local a ser ainda determinado, marchará em passeata até o Palácio do Governo, a fim de entregar um memorial exigindo a reivindicação.

Empossada a Diretoria Do Sindicato Dos Têxteis

DISCURSANDO NA SOLENIDADE, O DEPUTADO ROBERTO MORENA DESMASCAROU A DEMAGOGIA MINISTERIALISTA — LUTA IMEDIATA PELO AUMENTO DE SALÁRIOS

Foi empossada sábado último, em festiva solenidade, a nova diretoria do Sindicato dos Têxteis, integrada pelos trabalhadores Sebastião dos Reis, Felix Cardoso de Araújo, José Martins Ramos, Creusa de Souza Moura e Djalmir Pinto Pinheiro.

O ministro Jango Goulart presidiu a solenidade da posse, aproveitando a ocasião para fazer sua demagogia. Endeusando-se a si próprio tentou apresentar sua saída do Ministério como um golpe moral desferido contra a classe operária. E logo retirou-se, com sua comitiva de pelegos, recelando ser mais uma vez desmascarado pelo deputado Roberto Morena, ali presente e que estava inscrito na lista de oradores.

O deputado comunista, vibrante e aplaudido pela grande massa que lotava o salão de assembleia, mostrou o caráter aventureiro e demagógico do ministro de Vargas. Afirmou a certa altura de seu discurso:

— Quando se criou o Ministério do Trabalho já há muito a classe operária lutava por suas reivindicações. Dezenas de ministros já

entraram e saíram e as lutas dos trabalhadores continuam. A ascensão da classe operária ao lugar a que tem direito depende de sua unidade e organização e não de pretensões salvadoras.

PROGRAMA DE LUTA

Sebastião dos Reis, presidente, e Felix Cardoso, secretário da nova diretoria, fizeram uso da palavra, pedindo o apoio de todos os trabalhadores em fábrica de têxteis a luta que empreenderão pelo cumprimento do programa com que se apresentaram na seleção sindical.

Encerrada a solenidade de posse, teve início um animado baile que se prolongou até as 3 horas da madrugada de domingo.



Flagrante colhido nas festividades realizadas no Sindicato dos Têxteis

Protesto Contra o Golpe Dos Pelegos

Mais um trabalhador paulista repudia a farsa divisionista da Esplanada do Castelo — A luta pelo salário-mínimo e congelamento dos preços pertence aos trabalhadores

Porte indignado contra o golpe de que eu e meus companheiros de delegação fomos vítimas por parte dos promotores do chamado «comitê» pro-salário-mínimo — disse nos ontem, em nossa reunião o trabalhador gráfico paulista Ricardo Pinto. Adiantando que, quando chegou em São Paulo, contou aos seus companheiros gráficos toda a palhaçada que presenciou sob o falso «slogan» de lutar pelo novo salário-mínimo.

GOLPE DOS PELEGOS
Ricardo Pinto, foi eleito pelos seus companheiros de trabalho (Empresa Gráfica de Revista de Cultura) para representá-los na comissão de trabalhadores paulistas e cariocas, que deveria entregar a Getúlio um memorial exigindo a aplicação do novo salário-mínimo e o congelamento dos preços. Logo, porém, ao embarcarem nos ônibus com destino a esta Capital, desconfiou que havia calado em alguma cidade, pois, alguns pelegos conduziam faixas com dizeres de exaltação a Jango e Getúlio. Aqui chegando, em lugar de irem ao Getúlio foram levados ao comício da Esplanada do Castelo.

— So fiquei ali por algum tempo, devido a não conhecer esta cidade — friza o trabalhador.

E logo que o presidente do seu Sindicato regressou

LEIA
Problemas
N.º 54
Revista de Cultura Política



Ricardo Pinto, gráfico paulista, em nossa redação

contribuíram é porque também, foram enganados, pois, pensavam que o objetivo da vinda da delegação paulista era unicamente em favor da campanha de salário-mínimo e congelamento dos preços e não para elogiar Jango e o governo desmoralizado do «pai dos pobres». Concluiu o trabalhador: «Os pelegos, sob a orientação do governo, querem desviar a luta pelo salário-mínimo e congelamento dos preços de suas verdadeiras finalidades e transformá-la em manifestações políticas. Mas isto nunca acontecerá, pois, a campanha pertence aos trabalhadores e sob a ação unida e firme deles será vitoriosa».

Não Jogue Fora

Não jogue fora o seu sapato velho. Consertos garantidos à Rua São Lourenço, 119. — Sola inteira ou meias solas, com rapidez e garantia. — Telefone: 3032 — NITERÓI

CREBOS MARCOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
USAR-SE COMO BOÇO

SEGURO social
Alberto Carmo
O Seguro Social na União Soviética
(13)

Os médicos são também responsáveis pela saúde dos trabalhadores dentro das oficinas. Estudam atentamente as condições de trabalho e higiene, interessando-se pela tecnologia da produção e tratam de exigir, para todas as usinas e todos os locais de trabalho, a observação de todas as normas sanitárias e higiênicas.

Nas grandes fábricas o serviço de saúde é muito bem instalado, centros médicos-sanitários, constituídos de: um hospital, uma policlínica, postos médicos locais (nas oficinas), um sanatório noturno e um restaurante dietético.

Em todas as policlinicas das fábricas existem médicos de todas as especialidades, ginecistas, pediatras, fisioterapeutas e de profissões dentárias. Os médicos lotados nessas policlinicas atendem também aos moradores das redondezas das fábricas. Dão aos operários toda a assistência necessária. Periodicamente, levam a cabo exames médicos, e são obrigatórios em todos os que trabalham em oficinas insalubres, nos jovens, nos inválidos e nas mulheres grávidas.

Na União Soviética o serviço de Saúde Pública não tem o objetivo de curar as doenças. Tem o objetivo de prevenir as doenças mediante a criação de condições que evitem a possibilidade dos trabalhadores adoecerem. Graças a elevação do bem-estar, ao nível de vida do povo e da exemplar organização da assistência médica dada à população, as doenças mortais decrescem em toda a União Soviética.

E o Estado Soviético investe, de ano para ano, maiores somas destinadas à Saúde Pública. Em 1946 destinou, no orçamento do Estado, a importância de quatorze bilhões e oitocentos milhões de rublos para a Saúde Pública. Isso logo depois de terminada a guerra criminalizada invadida pelos nazistas contra o povo soviético. Já em 1952 a importância empregada atingiu vinte e dois bilhões e oitocentos milhões de rublos.

Podemos tomar como exemplo qualquer República nacional da União Soviética, para que seja verificada a total modificação existente no serviço de assistência médica à população, depois da revolução de outubro.

Na República Socialista Soviética de Azerbaidjão, por exemplo, que era uma das mais atrasadas regiões do mundo no tempo do Czar, até 1917 não existia nenhuma assistência médica. Pois bem, hoje, trabalham nessa República mais de seis mil médicos em numerosos hospitais modernos e perfeitamente aparelhados.

Na Turcomênia, antes da Revolução, portanto até 1917, existia nos hospitais apenas 66 (sessenta e seis) leitos para 415.000 habitantes, 7 ambulatórios e 16 médicos. A cidade de Ashgabad tinha um hospital com 26 (vinte e seis) leitos dos quais só um se destinava à população rural da comarca.

Desde a instituição da República Socialista Soviética da Turcomênia, construíram-se inúmeros estabelecimentos médicos, ambulatórios e postos médicos rurais. Em 1952 já possuía um corpo médico com mais de 1.500 médicos de todas as especialidades, mais de 6.000 enfermeiros, 95 professores de medicina e 100 homens dedicados à pesquisa científica.

(CONTINUA)

RECOMENDA A F. S. M.

Solidariedade às Vitimas Do Terror na Espanha e na Venezuela

CARTA AS CENTRAIS SINDICAIS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Com data de 3 do corrente mês, assinada por Louis Sallant, e em nome do Secretariado Executivo da Federação Sindical Mundial (F.S.M.), foi enviada às centrais sindicais nacionais e internacionais, uma recomendação à propósito de uma campanha de solidariedade mundial em favor das vítimas do terror na Espanha e na Venezuela.

Desse documento, que reflete em todas as suas linhas as diretrizes traçadas no III Congresso Sindical Mundial, realizado em Viena, em Outubro do ano passado, destacamos alguns trechos:

TERRORE FRANQUISTA

«O governo fascista de Franco, alentado pelo recente pacto agressivo firmado com os Estados Unidos, intensificou sua política de terror e perseguições aos democratas e trabalhadores espanhóis. Neste momento se prepara para assassinar dois trabalhadores, Telesforo Torres e Luiz Arribas que, juntamente com outros 30 democratas se encontram encarcerados há mais de um ano no presidio de Ecaná. Esses 32 trabalhadores

anti-franquistas são vítimas das mais ferozes crueldades nas masmorras da Direção Geral da Segurança desde há meses seguidos, unicamente por terem participado da campanha em defesa da Paz. Os veredagos franquistas se encarnam particularmente contra Telesforo Torres e Arribas, que foram selvagemmente torturados. A ferocidade da polícia franquista chegou ao crime monstruoso de prender as esposas e filhos de Torres e Arribas e espancá-los em sua presença.

O governo franquista prepara cautelosamente um Tribunal Militar para condenar a morte esses dois patriotas espanhóis. Das celas da prisão de Ocaná nos chegou uma carta assinada pelos 32 democratas, na qual reafirmam a sua fé e seu entusiasmo pela causa da paz, e pedem a nossa solidariedade, a fim de que seja paralizado o braço dos veredagos franquistas.

A F.S.M. se dirige a todas as organizações sindicais e a todos os trabalhadores, no sentido de que se mobilizem ativamente para salvar a vida de Torres e Arribas, e obter a libertação dos 32 anti-franquistas presos. Sugerimos, com esse objetivo, o envio de mensagens e telegramas de protesto às Embaixadas e Consulados franquistas, bem como a Organização das Nações Unidas e aos governos que possuem representação diplomática na Espanha, solicitando a sua intervenção no caso.

PELA LIBERDADE DOS LIDERES VENEZUELANOS
Transcrevemos outro trecho desse importante apelo às organizações sindicais: «Há quase quatro anos o governo ditatorial da Venezuela mantém prisioneiro, arbitrariamente, o dirigente dos trabalhadores em petróleo, Jesus Faria. Foram reiniciados os ataques e violências contra as organizações sindicais.

No dia 15 de dezembro do ano passado a polícia venezuelana prendeu no aeroporto de Barcelona (Venezuela), o companheiro Federico Rondon, membro do Comitê Central da CTAL e dirigente do Comitê Nacional. Pro Congresso de Trabalhadores Venezuelanos, que regressava de Viena, onde participou do III Congresso Sindical Mundial. O companheiro Rondon foi submetido a selvagens torturas, chegando-se a recelar por sua vida.

Diz ainda o documento que líderes sindicais venezuelanos, Luiz Arrieta e Alcides Hurtado, ambos petroleiros, que haviam participado do IV Congresso Geral Ordinário da CTAL, em Santiago do Chile, em março do ano passado, foram presos e torturados na cidade de Zulia, depois de enviados aos calabouços da Segurança Nacional.

A F.S.M. conclui, apelando para a solidariedade dos trabalhadores de todo mundo, e de suas organizações sindicais, a fim de que a vontade unitária e ativa do proletariado mundial faça com que sejam devolvidos à liberdade os líderes operários venezuelanos, Rondon, Jesus Faria, Hurtado e Arrieta.

Para o envio de telegramas e mensagens de protesto é indicado o seguinte endereço: sr. Marcos Pérez Jiménez, Presidente da Venezuela, Palácio Mira-Flóres — Caracas. E para as mensagens de solidariedade: sr. Flor Ghory, Financiero a Lluçana, 4 — Caracas

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA
★
FABRICA PRÓPRIA — VENDAS À VAREJO
RUA DA CARIOCA, 87 (Junto à Praça Tiradentes)

NERVOSOS
Destino — Angústia — Dificuldades Sexuais no Homem e na Mulher — Fúria — Inútilidade — Irritabilidade — Nervosismo — Sentimentos de Inferioridade e Insegurança — Ideias de Fúria — Esquecimento
Tratamento especializado dos distúrbios neuróticos
— CLÍNICA PSICOLÓGICA —
Dr. J. Grabis
RUA ALVARO ALVES, 21 — 13.º ANDAR — FONE: 52-3046
DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 19 HORAS, INDELUENTEMENTE

O QUE VAI PELAS EMPRESAS

COAGIDOS A TRABALHAR NO CARNAVAL

(Do correspondente na 4.ª Seção).

Como acontece todos os anos, durante o carnaval, a Light já nos está coagindo para concordarmos em trocar nossos dias de folga e trabalhar os quatro dias carnavalescos. É um fato verdadeiramente revoltante, que precisa de um movimento forte de todos os companheiros para que não se repita mais. Pois bem, durante o carnaval, nós, trabalhadores, como todos os demais cidadãos, queremos assistir os festejos ou mesmo brincar com nossos famílias. Além disso, somos

séres humanos e temos direito também, de nos divertir no carnaval. No entanto, quando o carnaval chega, aqueles que estão de folga, são chamados «para tratar de assuntos de interesse» nas respectivas Seções. Lá, então, são coagidos pelos chefes a trocar de folga e trabalhar no Carnaval. Isto é, gozar a folga depois dessa festa. Principalmente na 4.ª Seção, vários companheiros já foram chamados «para tratar de interesse». A atitude coarctadora dos agentes da Light é tão flagrante que até os companheiros «servas» são obrigados a concordar com que nós outros trabalhadores sejamos vítimas das imposições revoltantes do tráfego.

Ao lado disso, há outro fato que não é menos revoltante: é que a Light não nos fornece trocos. E durante os dias de carnaval o problema da falta de troco torna-se mais difícil do que nunca. Além de ser difícil a cobrança das passagens entre a grande multidão de foliões que invade os bondes, nós temos ainda de nos «virar» como só Deus sabe para conseguir troco.

FÁBRICA CORCOVADO

Recebemos de um tecelão da fábrica de têxteis Corcovado a seguinte carta: «Um dos problemas mais sérios dos

tecelões e massaroqueiros é a recusa da Companhia em pagar os dias e horas em que não trabalhamos por falta de matéria-prima. Nós, tecelões, principalmente, somos os mais prejudicados. Há ocasiões em que passamos dois e três dias até, sem tólo no tear. Isso é manobra da fábrica para baixar a produção na época em que escasseiam as encomendas. A Corcovado prefere vender o fio, para o qual tem sempre comprador a fornecedor para o nosso trabalho. Chamo a atenção da nova diretoria para esse problema, que aliás constava de seu programa. Devemos lutar imediatamente pelo pagamento das horas paradas por falta de matéria-prima».

Vasco e Corinthians Venceram Respectivamente no México e no Peru

Esquerdinha Extrairá o Menisco — O jogador Esquerdinha, atualmente em Friburgo com a delegação do Flamengo, extrairá o menisco tão logo regresso a esta capital. A operação será feita pelo dr. Paulo Santiago.

ESCALAÇÃO DEFINITIVA SÓ NA SEXTA-FEIRA



VELUDO, agora mais cotado para o arco

ZEZÉ DESPISTOU OS PARAGUAIS NO TREINO DE SÁBADO — VELUDO, AGORA O MAIS COTADO PARA O ARCO — HUMBERTO MELHOROU E VAI DUELAR COM PINGA — PROSEGUEM OS PREPARATIVOS DOS BRASILEIROS

SANTIAGO DO CHILE, 22 (Especial para IMPRENSA POPULAR) — Continuam os brasileiros em francos preparativos para os compromissos que breve irão cumprir nas eliminatórias.

Zezé Moreira e o médico Poes Barreto estão trabalhando a fim de colocar uma seleção digna do nome esportivo do Brasil. O preparador anunciou que somente na sexta-feira escalará a equipe, que dará combate ao Chile.

Veludo é o mais cotado para o arco, enquanto que na meia o problema persiste. Humberto ou Pinga. O jovem meia do Palmeiras melhorou consideravelmente de sua condição. Entretanto, Zezé prefere esperar.

O TREINO DE SÁBADO

O preparador do nosso selecionado no treino de sábado próximo passado fez várias modificações nas equipes que treinavam, pois os paraguaios estavam presentes ao exercício, e Zezé julgou mais acertado despi-los.

Zezé Moreira ordenou aos seus comandados que fossem de primeira a bola, dizendo que uma fração de segundo de demora pode ser fatal em muitos casos. Pe-

disposição e esperteza aos seus pupilos.

DETALHES
O treino terminou empatado por 1 a 1. Gol de Baltazar e Brandãozinho. Os quadros formaram assim:
AZUL — Cabeção (Osva-

TERRENO

Passou-se contrato em Jo- se Bulhões (N. Iguaçu), fazenda Barão de Guandu, área 10.600 m². Falta na- gar Cr\$ 22.300,00. O pre- se pagou haverá entea-mento com o interessado. Tratar na Estrada Cam-boatá, 2945 — Deodoro.

(do) Djalma Santos e Ger- son (Pinheiro); Santos, Brandãozinho e Dequinha (Bauer); Jullinho, Humberto (Didi), Índio (Baltazar), Didi (Pinga) e Rodrigues.
BRANCOS — Veludo; Paulinho, Mauro e Alfredo;

Salvador e Bauer (Dequin- nha); Pinheiro (Gerson), Rubens (Humberto), Baltazar (Índio), Punga (Rubens) e Maurinho.

CONJUNTO HOJE
Será realizado hoje mais um individual e todos os elementos estarão presentes.



BIGODE foi agredido por Rodrigues Andrade

Novos Incidentes na Copa Montevideu

Na peleja Peñarol x Fluminense, em que os uruguaios triunfaram por três a dois, o "pau comeu a valer" — Bigode agredido por Rodrigues Andrade — Lafaiete deu um bofetão no juiz Bradley, que teve péssima atuação — Vencedor o América sobre o Luqueño

MONTEVIDEU, 22 (I.P.) — Fluminense e América tinham seus compromissos marcados para sábado à noite, porém, devido ao mau tempo remaneceu nesta Capital os clubes brasileiros tiveram seus jogos adiados para domingo à tarde.

VENCEU O AMÉRICA

O América conseguiu sua segunda vitória na Copa Montevideu. Enfrentando o Luqueño do Paraguai, os rubros embora não se apresentassem com por cento, foram desta vez mais objetivos e apareceram mais coordenados em suas linhas.

O prêmio foi fácil para os americanos, pois o adversário não inspirou maior cuidado e, se o América se esforçasse mais, na certa obteriam um placar maior do que o de 4 a 2.

DETALHES

Síndes e Wassil (3) marcaram os tentos do América;

MAIS UM SHOW DOS URUGUAIOS

MONTEVIDEU, 22 (I.P.) — Na partida principal de frontaram-se Fluminense e Peñarol. O tricolor carioca não mereceu absolutamente o placar de 3 a 0, impingido pelo seu rival.

Na verdade o grêmio das três cores não teve uma boa performance, falhou muito, principalmente o seu at-

que que teve boas oportunidades para marcar e, no entanto, não teve a coragem de infiltrar-se pela área adversária onde as oportunidades eram um caso sério, mas mesmo assim o placar foi injusto.

Os uruguaios mostraram-se agressivos em alguns instantes, quando Adalberto na meta mostrou ser um grande seguidor de Castilho e Veludo.

DETALHES
Pipo, Abade e Baguez (de penalti) foram os goleadores. As equipes tornaram-se agressivas em alguns instantes, quando Adalberto na meta mostrou ser um grande seguidor de Castilho e Veludo.

ANORMALIDADES
Bigode e Lafaiete foram expulsos do gramado, o médio por entrada dura num adversário e o zagueiro por agressão ao árbitro.

Rodrigues Andrade, logo após o juiz ordenar a saída de Bigode da cancha, tentou agredir-lo, e daí nasceu um conflito, tendo o jogador do Fluminense tentado resistir a agressão. Lafaiete, empurrado pelo juiz, deu-lhe um bofetão, sendo imediatamente expulso, enquanto Rodrigues Andrade, o autor de todo o conflito, continuava em campo sob o protesto inútil dos tricoleiros. No fim, tudo terminou em paz e abraços, enquanto a torcida uruguaia aplaudia as equipes prestantes. Isto por que o Peñarol saiu vencedor...

SENTE-SE FRACO! CANSA-SE COM FACILIDADE?

A efêmera farmácia KOLENO, especialmente para criar novas energias e dar mais resistência ao seu organismo.

KOLENO é para v. que se alimenta pouco, trabalha ou se preocupa em excesso. KOLENO é indispensável para evitar a fadiga no trabalho.

Não encontrando em sua farmácia, peça para Caixa 3061 — RIO.

Confirmou o Paraguai O Triunfo Anterior

DERROTADO O CHILE POR TRÊS A UM EM JOGO ELIMINATÓRIO PELA COPA DO MUNDO — APLAUDIDOS OS BRASILEIROS NO ESTÁDIO NACIONAL DE SANTIAGO

SANTIAGO, 22 (A.F.P.) — O Paraguai e o Chile disputaram ontem o segundo encontro eliminatório para o Campeonato Mundial. Os chilenos esperavam uma revanche severa da derrota de 4 a 0 infligida domingo passado, em Assunção, pela equipe guaraní, atualmente campeão sul-americano e que perdeu apenas dois de seus onze últimos encontros com o Chile. Antes do jogo, cerca de 50.000 pessoas lotavam o estádio nacional. O francês Raymond Vincent foi o árbitro, juntamente com Erich Steiner e com o uruguaio Doming Marín.

A equipe chilena era composta de: Sergio Levingstone; Arturo Fariás e Fernando Roldán Caupolicán Peña; Osvaldo Saes, Eduardo Robledo e Henrique Hermeza-bal; Atílio Cremaschi, Jorge Robledo, Manoel Minoz, Bernardo Bello.

A equipe do Paraguai compunha-se de: Victor Gonzalez; Robustiano Miceli e Antonio Cabrera; Pedro Ortiz, Carlos Arcamini e Lelio J. Medo; Manuel Logo, Hilario Deorio, José Parot, Angel Romero e Silvio Parodi.

Pouco antes do início da partida a equipe brasileira deu entrada no estádio sob vivos aplausos do público, a pedido do qual os brasileiros fizeram sa volta olímpica em meio de grande ovacão. O público ovacionou também a equipe paraguai.

O Chile atacou vigorosamente, jogando com profundidade. O 5º minuto marcou-se o primeiro corner para o Chile, mas sem resultado. No 12º minuto, o goleiro paraguai conseguiu impedir um gol de Cremaschi. Logo depois Jorge Robledo conseguiu, com soberba cabeçada, o primeiro gol chileno. No 23º minuto, Lugo, avançando sozinho através da defesa chilena, empatou para o Paraguai.

No 29º minuto, os chilenos Pena e Saes se contundiram e Carrasco substituiu Pena. No 36º minuto, marcou-se um corner para o Paraguai, sem sucesso, entretanto, Ortiz, ferido na cabeça, foi substituído por Martinez.

O primeiro tempo terminou com um empate tendo os chilenos dominado pois jogaram constantemente em terreno adverso.

No segundo tempo, o jogo

estive menos animado. A equipe chilena enfraqueceu sensivelmente e os paraguaios penetravam frequentemente com facilidade no campo adverso, principalmente Lugo que no 17º minuto marcou o segundo gol paraguai. O assassino, também fun-

mais a ofensiva e José Parodi conseguiu, finalmente, marcar no 39º minuto o terceiro gol.

O triunfo paraguai foi amplamente merecido e vivamente aplaudido. O goleiro Levingstone evitou que o Chile sofreria uma derrota

mais grave tendo recebido as felicitações dos paraguaios que o transportaram em triunfo. E o público uruguaio que a segunda derrota chilena confirmava as boas e otimistas notícias da equipe brasileira no próximo domingo.



GARRINCHA, ponteiro, ali negro

Vitória Sensacional do Botafogo

Derrotado o São Paulo, campeão paulista, por quatro a dois — Boa peleja realizaram ali-negros e sam-paulinos em Volta Redonda

VOLTA REDONDA, 22 (De Amadeu Araújo, especial para IMPRENSA POPULAR) — Botafogo e São Paulo realizaram na tarde de ontem um amistoso nesta cidade. Público numeroso assistiu ao desenrolar do grande jogo, que terminou com a vitória do Botafogo por 4 x 2.

O DESENROLAR DO Jogo
Embora ambas as equipes estivessem bastante desfal-cadas, com elementos emprestados à CBD para a seleção brasileira, a partida teve momentos de grande técnica, agradando a todos.

O Botafogo, desde os primeiros instantes do combate, foi mais quadro dentro do gramado, tomando as iniciativas e dominando seu adversário.

O primeiro gol foi conseguido aos 2 minutos por Zé Carlos, chutou de fora de área, penetrando a pelota no arco sam-paulino. Aos 7 minutos Dino num ataque perigoso do São Paulo chutou um pelotão, que encobriu Gilson, indo aninhá-lo nas rédeas. Com o empate de 1 x 1 o clube ali-negro mais acentuou sua superioridade técnica. E, aos 13 minutos, veio o gol do desempate por intermédio de Carlyle, em uma linda cabeçada, encerrando assim a contagem do primeiro tempo com o marcador assinalando 2 x 1 pró Botafogo.

No segundo tempo o Botafogo reafirmou a superioridade do primeiro período.

No segundo tempo o Botafogo reafirmou a superioridade do primeiro período.

O primeiro gol foi conseguido aos 2 minutos por Zé Carlos, chutou de fora de área, penetrando a pelota no arco sam-paulino. Aos 7 minutos Dino num ataque perigoso do São Paulo chutou um pelotão, que encobriu Gilson, indo aninhá-lo nas rédeas. Com o empate de 1 x 1 o clube ali-negro mais acentuou sua superioridade técnica. E, aos 13 minutos, veio o gol do desempate por intermédio de Carlyle, em uma linda cabeçada, encerrando assim a contagem do primeiro tempo com o marcador assinalando 2 x 1 pró Botafogo.

No segundo tempo o Botafogo reafirmou a superioridade do primeiro período.

No segundo tempo o Botafogo reafirmou a superioridade do primeiro período.

No segundo tempo o Botafogo reafirmou a superioridade do primeiro período.

No segundo tempo o Botafogo reafirmou a superioridade do primeiro período.

PELO TORNEIO "DEGOLA"

TRIUNFO DO IPIRANGA SOBRE O JUVENTUS

Dois a um o placar da peleja em disputa pela descida à segunda divisão paulista

S. PAULO, 22 (I.P.) — Em prosseguimento ao torneio "degola", que indicará qual o clube que descerá para a segunda divisão, o Ipiranga abateu o Juventus por 2x1, gols de Zé Carlos e Chico para o Ipiranga, e Tico para o Juventus.

Os quadros jogaram assim: **JUVENTUS** — Walter;

Bonfiglio e Arnaldo; Vitor, Oswaldo e Nézio; Bazão, Tico, Nelsinho, Edleio e Castro.

IPIRANGA — Valentino; Belmiro e Mario; Gonçalves, Waldemar e Reinaldo; Elzo, Zé Carlos, Rautzer, Chuna e Paulo.

O juiz da peleja foi o sr. Antonio Muzitano.

CAMISARIA JANGADA

Vende artigos de camisaria e bordados do Ceará

Sub-solo da Estação Pedro II — loja 13

Dr. Paulo Cesar Pimentel
Doenças e Operações dos Olhos
CONSULTÓRIO: Rua 15 de Novembro, 134
Telefone 6937 NITERÓI



Friaga, autor de um gol

VASCO 5 x 2

Vitória espetacular dois cruzmaltinos sobre o Tampico no México

CIDADE DO MEXICO, 22 (I.P.) — Disputando o segundo prêmio em sua atual temporada nesta capital, o Vasco da Gama derrotou o Tampico pelo placar de cinco a dois.

Os craques brasileiros desde os primeiros minutos revelaram encontrar-se em um grande dia, com amplas possibilidades de dominar e sobrepular facilmente ao seu adversário, como realmente veio a acontecer.

No período complementar Djaír conquistou um ponto aos 15 minutos e meio. De penalti, Uchôa marcou, aos 28 minutos, o primeiro gol para os seus, cabendo-lhe ainda obter o segundo e último, aos 35 minutos. Friaga aumentou para os seus, aos 38 minutos, e finalmente Alvinho fez o quinto tento, completando a contagem.

O Vasco da Gama realizou sua 31ª partida sem derrota no estrangeiro, assinalando um recorde em eficiência em jogos internacionais.

DETALHES
Gols — Uchôa, 2; Djaír, 2; Friaga, Clever e Fradeço golearam para os de Minas. Botinho assinou o tento de honra dos goianos.

QUADROS: Minas — Dick, Raul e Afonso; Clever, Lazaro e Haroldo; Raimundinho, Denoni, Uchôa, Biguê e Fradeço.

RENDAS — Cr\$ 103.819,00. Com a vitória dos mineiros os goianos foram desclassificados do Campeonato Brasileiro de Futebol.

Você já leu Democracia Popular?

DR. A. CAMPOS

(CIRURGIÃO DENTISTA)

Doenças bucais, por processo norte-americano. Extração difícil e operações da boca. — BRIDGES FIXOS E MOVÉIS (Roches) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo, 9 — 2º andar — Sala 901. Às terças, quintas e sábados, e Rua D. Manoel, 54 (Subúrbio), às segundas, quartas e sextas-feiras. — Telefone: 42-1874.



OS MARMORISTAS IRÃO HOJE ÀS 15 HORAS AO TET, debater com os patrões sua reivindicação: aumento de 50 por cento sobre os salários atípicos e queda da assiduidade integral. Amanhã vai se realizar uma assembleia na nova sede do Sindicato, à Rua Conde Leopoldino, 270, em São Cristóvão, na qual serão discutidos diversos problemas, entre os quais o do aumento de salário e da taxa de salubridade cujo pagamento reivindicam também. No ché, diretores e associados do Sindicato dos Marmoristas, ontem, em nossa redação, quando faziam um apelo a toda a corporação para comparecer amanhã à assembleia

O GOVERNO ENTREGA MILHÕES às Empresas Americanas de Aviação

A título de ajuda às empresas nacionais, milhões de cruzeiros, vão, no corrente ano, aumentar os lucros da Pan American e da T.A.C.A. — Por falta de manutenção eficiente, as vidas dos tripulantes e passageiros estão em permanente perigo

Reportagem de Léo GUANABARA — (Teixeira de uma série)

Vimos, anteriormente, que os trustes americanos da Pan American e da T. A. C. A., através da posse de ações, dominam diretamente a Panair do Brasil, a Cruzeiro do Sul e a Aerovias, e, por meio de testes-de-ferro, dominam as demais companhias de aviação no Brasil exercendo um controle absoluto sobre nossos transportes aéreos. Toda a política do imperialismo no país é realizada no sentido da liquidação total da nossa aviação comercial, e para isso, procura dificultar ao máximo a renovação do material e criar uma série de outras dificuldades, no que é apoiado pelo governo de Vargas. Na ansia de lucros máximos, os trustes lançam de empresas de aviação tudo fazem para eliminar seus concorrentes. As empresas nacionais procuram, através de concentrações, defender-se da ofensiva imperialista. Em 1953 houve três importantes concentrações com esta finalidade.

POLÍTICA ANTINACIONAL

O governo, através do Ministério da Aeronáutica, subvencionará em 1954 as linhas internas, pioneiras e internacionais mantidas por empre-

sas nacionais. Para isto, segundo «Conjuntura Econômica» de janeiro último, serão destinados, respectivamente, 31,2 e 68,2 milhões de cruzeiros. Aparentemente, tal fato poderia demonstrar interesse do governo em proteger as empresas nacionais. Entretanto, 70% dessas subvenções irão parar justamente nas mãos das empresas dominadas pelo imperialismo. Além disso, o governo prossegue levantando obstáculos à livre importação de material sobressalente, submetido que está a obtenção desse material, ao Plano Aranha. Dos 225 aparelhos, aproximadamente, em uso, seis são «Constellation», ingleses, três de fabricação sueca. Os demais são, na maioria, DC-3 e C-46 americanos. A predominância de aparelhos de fabricação estrangeira, dificulta ainda mais a manutenção e renovação do material.

APARELHOS VELHOS POEM EM PERIGO AS TRIPULAÇÕES

O serviço de manutenção dos aparelhos é a garantia do transporte aéreo. No entanto, esse serviço é precaríssimo. A maioria das empresas não próprio aeroporto de capital do país, para não falar nos campos de pouso do interior. Em sua manutenção instalada em barracões abertos, sem a aparelhagem necessária e exposto o pessoal às intempéries.

As pistas e aeroportos, salvo um ou outro nos grandes centros, as torres controladoras de vôo, as estações de rádio, os serviços de meteorologia, de um modo geral, não contribuem para assegurar a aeronave e aos passageiros segurança absoluta. Como consequência da política de guerra, os aviões militares a jato-propulsão passaram a escolher as rotas mais movimentadas para campo de aviação. Os desastres recentes, consequência do péssimo material em uso, têm determinado uma perda cada vez maior de vidas humanas. Só entre aeronautas, em 1952, o número de vítimas elevou-se de quase 100%, em relação a 1951, e os dados referentes a 1953 indicam um aumento muito maior. Nestes dados compulsa-se apenas os acidentes fatais, não considerando os passageiros forçados, as situações de emergência e as piores freqüências.

REFRIGERANTES

De surpresa, às últimas horas da tarde de ontem, o Setor de Divulgação da COFAP informou à imprensa que entrará hoje na ordem do dia do plenário o projeto que tabelar os preços das bebidas de pequeno teor alcoólico e refrigerantes. Anteriormente a COFAP havia informado que não seria formulado nenhum tabelamento e tal notícia foi divulgada pela IMPRENSA POPULAR. Contudo, a própria comissão não tem certeza de que a tabela de preços possa entrar em vigor principalmente porque não haverá mais tempo para sua publicação no Diário Oficial.

TABELAMENTO PARA A CARNE

Também na reunião de hoje à noite na COFAP deverá ser apreciado o tabelamento proposto para os preços da carne verde. Aceita-se que este terá sua vigência mais uma vez prorrogada, permanecendo a liberação de preços.

HOJE NA COFAP:

Novo Aumento do Açúcar

Em reunião extraordinária convocada pelo sr. Hélio Bragá, o plenário da COFAP deverá examinar hoje o pedido de aumento de preços para o açúcar, em bases de Cr\$ 150 por quilo. Uma comissão

Últimas esportivas

NOVO TREINO EM SANTIAGO

SANTIAGO DO CHILE. 22 (Especial para IMPRENSA POPULAR) — Zé Mota voltou hoje com seu grupo para mais um treino de treinamento. O exercício foi dos mais interessantes e terminou com a vitória do time azul por 9 a 0.

DETALHES

Os jogadores: Baltazar, 5; Júbilo, 3; e Bauer. As figuras que mais se sobressaíram no coletivo foram Baltazar, Bauer, Santos, Didi, Rubens e Júbilo. Quadros: — AZUL: Veloso, Dúlio Santos, Mauro (Pineiro) e Santos; Brundino e Bauer; Júbilo, Humberto (Didi), Baltazar, Didi (Pingu) e Rodrigues. BRANCO: — Ovelho (Veloso), Paulinho, Gerson e Alberto; Roldão e Dequinhá; Pinheiro (Mauro), Rubens (Humberto), Índio, Pingu e Mauro.

OBSERVAÇÃO

A ofensiva quando esteve com Júbilo, Didi, Baltazar, Pingu e Rodrigues foi mais agressiva.

Reclamo Comérci A Unificação dos Impostos

— Não resta a mínima dúvida quanto à verdade contida na declaração do secretário do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios. Recentemente o Programa do PCB ao pôr uma ampla reforma tributária, vem defender velha aspiração do comércio e da indústria.

Foi o que afirmou ontem à nossa reportagem o sr. Jaime Mendes, chefe da firma proprietária da sapataria «Insinuante».

QUESTÃO DE BOM SENSO

Continuou nosso entrevistado:

— Tudo se limita a uma questão de bom senso. O mais sensato, o mais lógico é que se unificam todos os impostos, que os tributos recaiam progressivamente sobre a renda. Essa medida possibilitaria em primeiro lugar que se vendesse mais barato. E de grande importância também uma sua imediata consequência: haveria apenas uma entidade arrecada-

dora, necessitando de menos funcionários, fazendo economia para o Estado, recolhendo os impostos com mais eficiência e, portanto, trazendo benefício para o povo.

NECESSÁRIO O IMPOSTO

— Quero frisar, disse o sr. Jaime Mendes, que o imposto é necessário, mas não está sendo aplicado em benefício do povo. O dinheiro arrecadado pelo governo só serve para encher os cofres de meia dúzia de ricos, cuja fortuna não sabe como nasceu. O povo deve estar atento a isso, pois os impostos devem ser aplicados em seu benefício e não o contrário. Estive lá pouco no norte

do Brasil. É triste ver a grande quantidade de gêneros que está apodrecendo por falta de transportes.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO PAÍS

Afirmou ainda:

O governo não possibilita transporte para os gêneros não controlados, não tem bônus frigoríficos. São arrecadados impostos altíssimos, mas o povo não recebe educação. Além disso, não se desenvolve a indústria, o que mais adiante no Programa do Partido Comunista é a atenção dispensada a esses problemas que considero fundamentais.

É evidente, entretanto, — conclui — que para se conseguir a realização de obras de tão grande alcance é necessário um estado econômico

mente forte, e por isso não se pode deixar de concordar com o Programa do Partido Comunista ao defender o desenvolvimento independente da economia nacional.

Getúlio Lança Fuzileiros Contra os Portuários

Tentativa de intimidação dos trabalhadores do porto — Quinta-feira, assembleia na USP — O governo antioperário de Vargas transforma a tropa em força de polícia

Mais uma vez Vargas lança a tropa contra trabalhadores. O pretexto ainda desta vez, é evitar «agitações» no Cais do Porto. A realidade, porém, é que Getúlio transformando o Corpo de Fuzileiros Navais em força de polícia, investe contra os portuários que exigem a revisão do enquadramento e outras reivindicações.

TENTATIVA DE INTIMIDACÃO

Por diversas vezes, Vargas tem procurado desarticular os trabalhadores do porto, como foi o caso do decreto demagógico de concessão do enquadramento,

abono de emergência, etc. Esgotados todos os recursos demagógicos e manobras, o governo antioperário de Getúlio lança mão de uma arma típica dos governos fracos e em decadência: transforma a zona portuária em praça de guerra. No entanto, longe de se intimidarem, os portuários revoltam-se contra e estão dispostos a prosseguir na luta pela conquista de suas reivindicações. Quinta-feira, na sede da União dos Servidores do Porto, será realizada uma assembleia em que os portuários decidirão qual medida tomarão diante da ocupação militar do porto.

Reune-se a Comissão Permanente da Assembléia de Donas de Casa

Hoje, às 16 horas, na sede da União Nacional dos Servidores Públicos o início dos trabalhos preparatórios da passeata contra a carestia e pelo congelamento dos preços

A comissão permanente eleita pela assembleia de donas de casa realizada sexta-feira última na Associação Brasileira de Imprensa irá se reunir hoje, às 16 horas, na sede da União Nacional dos Servidores Públicos, no Clivis, à Avenida Rio Branco, 277, sala 1-116 (Edifício São Borja). Na ocasião serão coordenadas as primeiras medidas preparatórias da grande concentração e passeata contra a carestia e pelo congelamento de preços.

A comissão permanente que inclui entre outras organizações, a Associação das Donas de Casa, a Associação Feminina do Distrito Federal, a Legião da Boa Vontade, os clubes do Rádio-cinastas, a Liga Feminina de Combate ao Câncer e a Associação de Senhoras de Santa Teresa iniciará com a reunião o trabalho de colocar em prática as decisões tomadas pela assembleia de donas de casa.

Também deverá entrar na ordem do dia dos trabalhos a preparação da passeata, dada com a COFAP e organizações outras interessadas na questão de abastecimento de preços, inclusive o Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios e o do comércio atacado.

Embora a reunião de hoje objetiva coordenar a preparação da passeata contra a carestia, a comissão permanente está convocando as donas de casa e organizações femininas para participarem dos trabalhos, inclusive com o encaminhamento de sugestões e propostas.

Lavradores e Vereador Presos Arbitrariamente

PROVOCAÇÕES E VIOLÊNCIAS A SERVIÇO DE GRILEIROS NO RAMAL DE XEREM

Foram presos, ontem, em frente à Associação dos Lavradores Fluminenses, no quilômetro 43 do Ramal de Xerem, o vereador, de Caxias, Dias Pio, um oficial de justiça, de nome Marcelino, o vice-presidente da ALF, lavrador Manuel Jerônimo, e o tesoureiro José Pádua da Silva. Enquanto eram conduzidos presos por soldados da Polícia Militar, sob as vistas de inúmeros membros da Associação, o lavrador Manuel Jerônimo foi esbofetinado por um dos «caras», o que provocou indignados protestos.

OS FATOS

Os fatos assim se desenvolveram. No sábado último, foi dada a reintegração de posse à Associação dos Lavradores Fluminenses, juntamente com membros da diretoria, dois oficiais de justiça comunicaram a decisão judicial aos ocupantes (o cabo-pimento e outros). Estes pediram um prazo até ontem no meio-dia. Fim do prazo, deu-se a reintegração de posse. Quando não foi a surpresa dos associados quando viram os meios de predadores, as janelas, portas e telhados quebrados pelo cabotagem (Narciso Nicolau Gonçalves). Todos os presentes protestaram. Antes, porém, que se afastassem do local, uma patrulha de policiais, que já por ali passava, se aproximou e deu voz de prisão aos lavradores Manuel Jerônimo e Pádua da Silva. Os presentes, juntamente com o vereador, denunciaram a ofensa e oficial de justiça, protestaram e foram a pretexto disso conduzidos até a presença de um tenente.

O tenente afirmou que ali estava «para fazer rolê angue». Uma comissão que esteve em nossa redação para narrar os fatos, acrescentou que a ordem de prisão foi dada pelo deputado Ademar de Almeida. Os membros da comissão, por outro lado, protestaram contra a prisão e exigiram a liberdade imediata dos lavradores, já que o vereador foi libertado em Caxias.

Alberto Ruspaspar, de 6 anos, foi morto pelo cachorro de sua própria casa, à Rua Dúlio, em Botafogo. Levou doze pontos.

Queimou-se com cal virgem

Guilherme Rodrigues, casado de 25 anos, residente à Rua Penelista, caiu e se queimou quando trabalhava com cal virgem. As queimaduras são de 15 e 25 graus. Foi levado ao Hospital Getúlio Vargas.

Mordido

Alberto Ruspaspar, de 6 anos, foi mordido pelo cachorro de sua própria casa, à Rua Dúlio, em Botafogo. Levou doze pontos.

Queimou-se com cal virgem

Guilherme Rodrigues, casado de 25 anos, residente à Rua Penelista, caiu e se queimou quando trabalhava com cal virgem. As queimaduras são de 15 e 25 graus. Foi levado ao Hospital Getúlio Vargas.

Vitimado

Paulo da Silva, de 35 anos, portuário, residente em Caxias, à Rua Cosme e Dampá, sofreu excoriatões pelo corpo quando construiu um poço em face da falta d'água.



“MARMELADA” MUSICAL

O sr. Alfredo Pessoa, diretor do Turismo Municipal, ordenou que fosse classificada a inexpressiva música intitulada «Carnelinhos», gritada por Esther de Aguiar, entre as dez melhores marchas e os dez melhores sambas do carnaval. No afã de agradar ao prefeito Ildefonso Cardoso, o juri constituído pelo Departamento de Turismo desconheceu as boas peças, e aplaudiu uma música ruim, um a letra horrível e um motivo ainda pior.

De a música de Esther de Aguiar se transforma na Prefeitura em uma ordem. E o recusado por quase todas as emissoras seja classificada.

Acontece que os foliões no Carnaval queiram se divertir. Cantarão aquilo que lhes agrada, pois não são «carnelinhos» do prefeito.

AS MUSICAS SELECIONADAS

O juri composto pelos srs. Dorival Caiumil, Leo Perachi, Freire Júnior, Fausto Guimarães e Anselmo Domingos selecionou as seguintes composições: MARCHAS: «Colado do Abdala», «Bo na Light», «Eu Quero Rebolar», «História de Macê», «A Marcha da Penicilina», «Pê de Ou ro», «Pinda de Salão», «Saca-Rolhas» e «Você é feio ou tá doce?»

SAMBA: «Abre Alas», «A Fonte Secou», «Ai, Meu Senhor», «A Mulher que é Mulher», «Corro de Galo», «Graças a Deus», «Jura», «Não posso Mais», «Nasceu para Sofrer» e «Saudades de Mangueiras».

Hoje no João Caetano o Baile da Rainha do Rádio

Hoje, no Teatro João Caetano, realiza-se o VII Baile do Rádio. Na oportunidade, Angela Maria, eleita «Rainha do Rádio de 1954», será festivamente coroada. Uma coroa de ouro, platina e brilhantes ornará a cabeça da simpática estrelinha da Rádio Mayrink Veiga.

Os ingressos para o baile podem ser encontrados na sede da Associação Brasileira de Rádio, na Rua do Acre, 47, oitavo andar.

Amanhã o Baile do Cronista

Terá lugar amanhã, no Teatro João Caetano, o tradicional baile do cronista carnavalesco. Abertura às 10 horas, com a participação de Angela Maria, eleita «Rainha do Rádio de 1954», e o artista Angelito, além das demais belíssimas que participaram do espetáculo carnavalesco promovido pela ABC. Duas orquestras, a primeira e a segunda, animarão o consagrado baile do cronista carnavalesco até alta hora da madrugada.

A ABI e o carnaval

Observando a praxe dos anos anteriores, as dependências da ABI, permanecerão fechadas nos dias 23 de fevereiro, 1, 2 e 3 de março, por motivo dos festejos carnavalescos. Encomendados ativos no sábado, às 12 horas, somente na quinta-feira, a hora habitual, será realizada a exposição da Casa do jornalista. O Salão de Festas funcionará normalmente na quinta-feira, reabrindo na quinta-feira, de serviços do restaurante da ABI serão encerrados no sábado, após o almoço, para serem recolhidos, normalmente, na quinta-feira.

No Botafogo

O Botafogo de Futebol e Regatas realizará, no próximo sábado, dia 27, o seu grande Baile de Carnaval, dedicado aos associados e suas famílias. Traje fantasia de luxo ou rigor. No domingo, dia 28, das 15 às 18.

NOTICIÁRIO

Levamos ao conhecimento das diretrizes das sociedades, clubes, ranchos, cordões, escolas de samba e demais agremiações carnavalescas e suas famílias. Traje fantasia de luxo ou rigor. No domingo, dia 28, das 15 às 18.

No Botafogo

O Botafogo de Futebol e Regatas realizará, no próximo sábado, dia 27, o seu grande Baile de Carnaval, dedicado aos associados e suas famílias. Traje fantasia de luxo ou rigor. No domingo, dia 28, das 15 às 18.

No Botafogo

O Botafogo de Futebol e Regatas realizará, no próximo sábado, dia 27, o seu grande Baile de Carnaval, dedicado aos associados e suas famílias. Traje fantasia de luxo ou rigor. No domingo, dia 28, das 15 às 18.

No Botafogo

O Botafogo de Futebol e Regatas realizará, no próximo sábado, dia 27, o seu grande Baile de Carnaval, dedicado aos associados e suas famílias. Traje fantasia de luxo ou rigor. No domingo, dia 28, das 15 às 18.

No Botafogo

O Botafogo de Futebol e Regatas realizará, no próximo sábado, dia 27, o seu grande Baile de Carnaval, dedicado aos associados e suas famílias. Traje fantasia de luxo ou rigor. No domingo, dia 28, das 15 às 18.

No Botafogo

O Botafogo de Futebol e Regatas realizará, no próximo sábado, dia 27, o seu grande Baile de Carnaval, dedicado aos associados e suas famílias. Traje fantasia de luxo ou rigor. No domingo, dia 28, das 15 às 18.

No Botafogo

O Botafogo de Futebol e Regatas realizará, no próximo sábado, dia 27, o seu grande Baile de Carnaval, dedicado aos associados e suas famílias. Traje fantasia de luxo ou rigor. No domingo, dia 28, das 15 às 18.

No Botafogo

O Botafogo de Futebol e Regatas realizará, no próximo sábado, dia 27, o seu grande Baile de Carnaval, dedicado aos associados e suas famílias. Traje fantasia de luxo ou rigor. No domingo, dia 28, das 15 às 18.

No Botafogo

O Botafogo de Futebol e Regatas realizará, no próximo sábado, dia 27, o seu grande Baile de Carnaval, dedicado aos associados e suas famílias. Traje fantasia de luxo ou rigor. No domingo, dia 28, das 15 às 18.

No Botafogo

O Botafogo de Futebol e Regatas realizará, no próximo sábado, dia 27, o seu grande Baile de Carnaval, dedicado aos associados e suas famílias. Traje fantasia de luxo ou rigor. No domingo, dia 28, das 15 às 18.

No Botafogo

O Botafogo de Futebol e Regatas realizará, no próximo sábado, dia 27, o seu grande Baile de Carnaval, dedicado aos associados e suas famílias. Traje fantasia de luxo ou rigor. No domingo, dia 28, das 15 às 18.

Aconteceu na CIDADE

MORREU POR CULPA DA POLÍCIA E DO SAMDU

Continuam as investigações sobre a morte do operário Norberto José de Oliveira, de 20 anos, solteiro, assassinado por uma bala perdida em Caxias. A reportagem apurou que a vítima ficou com vida até uma hora da tarde, sem que lhe fosse prestada nenhuma assistência. Após dois dias, vários pedidos, o SAMDU recusou assistência ao local do crime. A polícia vem procurando o maior dosado vítima e um operário, simplesmente porque a vítima é o autor do crime. A vítima, Antônio Soares de Carvalho, que com ela morava, Antônio Pereira, simplesmente porque a vítima é o autor do crime. A vítima, Antônio Pereira, simplesmente porque a vítima é o autor do crime. A vítima, Antônio Pereira, simplesmente porque a vítima é o autor do crime.

Falsificava selos

O italiano Luigi Andreghetti, após desarmar-se de «Gêlio Soares», foi preso. O fiscal de alfândega, Abílio Pereira, acusou-o de carregar em estufo selos de imposto de consumo falsificados. Porém, foi retirado do Distrito. Confessou a autoria da falsificação.

Assaltado o operário

No quilômetro 19 da rodovia Presidente Dutra, 3 indivíduos assaltaram o operário Didi Silva, de 35 anos, solteiro. O ladrão, de 35 anos, solteiro, foi capturado e levou 20 cruzeiros.

Morreu

Maria Eugênia de Souza Vieira, de 50 anos, foi morta ao ser atropelada pelo veículo 9420, em frente ao prédio 641, O motorista, capitão Antonio

Criança atropelada

O garoto Isaurino, de dez anos de idade, filho de Alexandre de Andrade, foi atropelado pelo caminhão número 6-83-28, na Av. Gomes Freire. Está internado no HPS, com fratura no crânio. O motorista fugiu.

Esfaqueado num bar

O trabalhador Heitor Fernandes Prada, de 25 anos de idade, casado, residente na Rua Agostinho Borralho, 150, em meio a uma discussão, foi esfaqueado por um freguês do «Bar do Copas». No HPS, para onde foi removido, em estado grave, recusou-se a dar explicações. A polícia, dizendo que nada tinha a ver com o caso.

Brutalizada

Brutalizada e agredida por um Gilvânio de Fátima Boaventura Machado, depois de três dias desaparecida, deu entrada no HPS. Depois de medicada, retirou-se. Apresentando equimoses no rosto, foi encaminhada ao Hospital Getúlio Vargas, voltando ao HPS.

Tentou suicídio

A portuguesa Maria Lúcia Pinto, viúva, de 57 anos, moradora em Madureira, tentou suicidar-se, ingerindo extrato. No Hospital Carlos Chagas, para onde foi removida, após o caso.

Queimou-se com cal virgem

Guilherme Rodrigues, casado de 25 anos, residente à Rua Penelista, caiu e se queimou quando trabalhava com cal virgem. As queimaduras são de 15 e 25 graus. Foi levado ao Hospital Getúlio Vargas.

Vitimado

Paulo da Silva, de 35 anos, portuário, residente em Caxias, à Rua Cosme e Dampá, sofreu excoriatões pelo corpo quando construiu um poço em face da falta d'água.

Apedrejado no nariz

Vanderlei Madalena Quarte, de 12 anos, recebeu uma tijolada no nariz e foi internado no HGV. Declarou que o autor da pedrada foi o menor Jorge Monteiro, O pai da vítima faz reclamação, mas Américo, dono de venda, disse que a polícia não faria coisa alguma contra ele. Verificou-se uma alteração, mas a turma do deixa disso saiu sem a situação.

Mordido

Alberto Ruspaspar, de 6 anos, foi mordido pelo cachorro de sua própria casa, à Rua Dúlio, em Botafogo. Levou doze pontos.

Queimou-se com cal virgem

Guilherme Rodrigues, casado de 25 anos, residente à Rua Penelista, caiu e se queimou quando trabalhava com cal virgem. As queimaduras são de 15 e 25 graus. Foi levado ao Hospital Getúlio Vargas.

Vitimado

Paulo da Silva, de 35 anos, portuário, residente em Caxias, à Rua Cosme e Dampá, sofreu excoriatões pelo corpo quando construiu um poço em face da falta d'água.

Vitimado

Paulo da Silva, de 35 anos, portuário, residente em Caxias, à Rua Cosme e Dampá, sofreu excoriatões pelo corpo quando construiu um poço em face da falta d'água.

Vitimado

Paulo da Silva, de 35 anos, portuário, residente em Caxias, à Rua Cosme e Dampá, sofreu excoriatões pelo corpo quando construiu um poço em face da falta d'água.

Vitimado

Paulo da Silva, de 35 anos, portuário, residente em Caxias, à Rua Cosme e Dampá, sofreu excoriatões pelo corpo quando construiu um poço em face da falta d'água.

Vitimado

Paulo da Silva, de 35 anos, portuário, residente em Caxias, à Rua Cosme e Dampá, sofreu excoriatões pelo corpo quando construiu um poço em face da falta d'água.

Vitimado

Paulo da Silva, de 35 anos, portuário, residente em Caxias, à Rua Cosme e Dampá, sofreu excoriatões pelo corpo quando construiu um poço em face da falta d'água.

No Olímpico Clube

Estão sendo ultimados os trabalhos de ornamentação da sede do Olímpico Clube, que receberá para toda a corrente ano um assento de grande atualidade e bastante original. «Cubos de galo...»... Os grandes bailes serão realizados no sábado, domingo, segunda e terça-feira, havendo ainda um matinee infantil-juvenil, no domingo, das 15 às 18 horas.

Baile da Candelária

Realizar-se-á, ontem, no Teatro João Caetano, o baile da «Maria Candelária» e do «Barnabé».

O SUCESSO DO DIA

Don Juan

MARCHA De Wilson Batista e Bruno Gomes

Don Juan

Em noite de luar, Sevilha toda em flores, Don Juan vai procurar novos amores. Fidalgo fechou portas e janelas, Que Don Juan é ladrão de donzelas.

Don Juan

Em noite de luar, Sevilha toda em flores, Don Juan vai procurar novos amores. Fidalgo fechou portas e janelas, Que Don Juan é ladrão de donzelas.

Don Juan